Num. 45.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Novembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Setembro.

OS ultimos aviſos, que ſe recebéram do Exercito do Feld-Marechal *Laſcy* dizem, que eſte General ficava ainda acampado na borda do *Geiloye More*, (ou Mar morto) mas conſervando ſempre a ponte, que alli havia mandado fabricar, para fazer outra entrada na Peninſula da *Kriméa*, todas as vezes que lhe pareceſſe. Nam temos noticia certa da ſituaçam do Exercito do Conde de *Munick*; huns dizem, que depois de haver dado alguns dias de repouſo às Tropas, marchára ſobre *Bender*, donde fizera deſalojar hum Corpo de 50U. Turcos, e depois a inveſtira, e a eſtá ſitiando: outros que mandára lançar pontes ſobre o *Boriſthenes* junto a *Perewolozna* para voltar à Ukrania, e que poderá ir unir-ſe com o General *Laſcy*, para ambos unidos entrarem na Kriméa, e a reduzirem toda à obediencia da Emperatriz; porém duvida-

 ſe

se que este projecto se possa executar no anno presente, por estar já a Estaçam muy adiantada. Os felices progressos das nossas armas houvéram sido mais festejados, se os animos se nam achassem com tanta alteraçam pelos estragos, que tem causado os incendios neste Imperio. De toda a indagaçam, que se tem feito, se ha colhido, que nam sam os Turcos, os que tiveram parte nestas ruinas; antes todo o Mundo entende hoje, que sam os mesmos Russianos à instancia de alguns Senhores, que se acham descontentes de ver ocupados pelos Estrangeiros os lugares, que elles desejam; porém se isto he assim, acháram elles o segredo de ocultar bem os seus designios, e de escolher complices muy fieis; porque atégora, nem os castigados, nem os prezos tem acusado pessoa alguma de consideraçam, nem por suspeitas se póde ainda vir no conhecimento de nenhuma. A Emperatriz tem ido ver duas vezes os lamentaveis efeitos do fogo, e ficou penetrada do sentimento na vista de espetaculo tam funesto. Passou ordem ao Almirantado para largar aos proprietarios das casas queimadas as madeiras, de que necessitarem para a reedificaçam dos seus edificios, pelo mesmo preço, que as paga este Tribunal; e ao da Provedoria das obras do Paço ordenou, desse tambem na mesma fórma a pedra, a cal, e os mais materiaes necessarios. Fez tambem por sua generosidade donativos consideraveis às pessoas da sua Corte, cujas casas padecéram a mesma disgraça, para as ajudar a restabelecellas. Ao Feld-Marechal Principe de *Turbetskoy*, e ao General *Ouschakow* deu 5U. rubles a cada hum. Ao Vice-Almirante *Myschoekow*, e ao Camarista *Balk* 3U. a cada hum. Ao Intendente *Moschkou*, e a *Libman*, Judeu da Corte 2U. e ha pessoas, a quem Sua Mag. Imp. chegou a dar 8U. rubles, que fazem 16U. cruzados.

POLONIA.

Varsovia 18. de Setembro.

AQui se recebeu a noticia de haver sido o Gram Vizir deposto do seu emprego; mas nam se sabe ainda com certeza, quem lhe sucederá nelle. O Ministro Turco, que veyo a Polonia cumprimentar a ElRey Augusto sobre a sua exaltaçam ao Trono deste Reino, foy degolado em chegando a *Choczim*, por haver feito esta Embaixada sem alguma authoridade da Corte Ottomana, mas só por disposiçam do Gram Vizir deposto. Os Plenipotenciarios Turcos em *Niemirow*, declaráram já aos outros Ministros do Congresso, que a condiçam

çam preliminar *uti possidetis* he tam aspera, que se nam deve aceitar; mas assegura-se, que as Cortes de Vienna, e Petrisburgo tem resolvido nam fazer a paz sem se convir neste artigo; e que mandáram tambem pedir pelos seus Plenipotenciarios, " Que o Gram Senhor ha de renunciar a posse de to-
" das as conquistas, que as duas Cortes tiverem feito, desde
" o principio desta guerra: que S. A. Ottomana satisfará tam-
" bem todas as despezas, que se fizerem por causa da mesma
" guerra: que todos os subditos do Emperador, e da Russia,
" que se acham escravos em Turquia, seram postos na sua li-
" berdade; e por aquelles, que se nam poderem restituir, se
" dará a estas duas Potencias alguma compensaçam; e final-
" mente que se daram seguranças suficientes, de que a Russia
" nam será daqui por diante insultada, nem invadida pelos
" Tartaros.

Por algumas cartas de Petrisburgo se tem a noticia, de que o General *Douglas*, que milita no Exercito do Feld-Marechal *Lascy*, se avançára com hum destacamento até *Baccisarai*, Capital da Kriméa Tartarica, saqueára, e roubára aquella grande Cidade, na mesma fórma, que o fez o anno passado o Conde de Munick, e voltára com huma consideravel preza; porque os Tartaros entendendo, que os Russianos nam tornariam a ella, pela suporem arruinada, fizeram alli depositar os seus efeitos mais preciosos. O General *Lascy* escreveu a hum Senhor Polonez, que fazendo huma computaçam moderada, nam seriam menos de mil os lugares, que foram destruidos, e queimados na parte Oriental da Kriméa, que he a mais populosa, e a mais fertil de todo o paiz; e que os Tartaros conservarám muito tempo o arrependimento de todos os estragos, e insultos, que tem commetido nos dominios da Emperatriz da Russia; tambem se diz, que para os Tartaros ficarem completamente arruinados, e a Corte da Russia inteiramente satisfeita, se deve ainda fazer outra expediçam contra a parte do Sul da Peninsula, onde ainda nam chegáram os Russianos; porém que isto se fará na Primavera proxima, a cujo fim será o seu Exercito consideravelmente reforçado.

SUECIA.

Stockholm 14. de Setembro.

SEm embargo das representações, que algumas Potencias tem feito na Corte sobre o commercio da India Oriental, estabelecida neste Reino, nam deixa este de continuar como

de

de antes; e se está armando ainda huma nau para se mandar à China. O Conde de *Castejá*, Embaixador de França, estando em vesperas de se recolher à sua Corte, recebeu ordens delRey Christianissimo, para ficar ainda continuando as funções da sua embaixada, e se lhe mandáram instrucçoens novas; porém fazendo mais instancias para alcançar a permissam de retirar-se, nomeou Sua Mag. ao Conde de *S. Severin de Aragam*, para lhe vir suceder no emprego, de que o Conde de Castejá deu parte a ElRey em huma audiencia particular. Este Conde tem mandado vir de França huma grande quantidade de vinho de varias sortes, e de doces dos mais raros, para fazer presentes a varios Senhores da Corte antes da sua partida. Monsf. de Bestuchef, Ministro da Emperatriz da Russia, deu parte a Sua Mag. em huma audiencia particular, que a Nobreza, e Estados de *Kurlandia*, haviam eleito unanimemente para seu Duque, e Soberano ao Conde de Biron, Camareiro mór da Russia: que esta eleiçam, que fora totalmente livre, conservava á Nobreza, e aos Estados o logro dos seus direitos, e privilegios; e que se trabalharia com os Ministros de Sua Mag. e com os outros testamenteiros do Duque Fernando defunto, para ajustar tudo, o que toca à partilha dos efeitos da sua herança.

DINAMARCA.

Copenhague 16. de Setembro.

AS manufaturas, que ElRey tem mandado estabelecer neste Reino, vam conrespondendo, quanto he possivel, à esperança, que se tinha da utilidade desta introducçam. Os tecelões, que se mandáram vir de Hollanda, fazem tam bons panos de lan, como os da fabrica de Leyde, e meyas com tanta perfeiçam, como se podia desejar. Muitos mil habitantes do Reino, que estavam em grande miseria, por nam haver ministerio, em que se exercitassem, se acham agora empregados huns em fiar, outros em tecer panos de linho, com a mesma bondade, que os de Alemanha, pela direcçam de hum Mestre, que para esse efeito se mandou vir de fóra. Como todo o novo estabelecimento requer hum grande cabedal, e para isto commummente se encontram dificuldades, tem S. Mag. mandado por hum Edito, que se publicou a 27. do mez passado, para animar, e apoyar estas fabricas, que toda a pessoa, que recebe pensam, ou ordenado da Corte, ou seja no Estado civil, ou no militar, será obrigada a contribuir dez por cen-

cento cada anno do pagamento, ou fellario, que receber, para melhor apoyo das manufaturas; com a condiçam com tudo, que ao anno e meyo ham de eſtas fabricas reſtituir a cada peſſoa o valor do dinheiro, que houverem pago, ou ſeja em moeda, ou em panos de lan, eſtofos, ſedas, meyas; ou qualquer outra couſa da manufatura deſte paiz, conforme a fantezia, ou eſcolha de cada hum; e todos os outros ſubditos de Sua Mag. que ſam reveſtidos de alguma dignidade, ou caracter, e nam tem penſam, ſeram da meſma ſorte obrigados a adiantar alguma couſa para beneficio das manufaturas à proporçam dos ſeus bens; e com a condiçam já referida.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Setembro.

AS cartas de Dreſda nos dizem, haver ElRey de Polonia aſſinado a 14. do mez paſſado em *Frauſtadt* hum diploma, pelo qual aprovou, e confirma a eleiçam do novo Duque de Kurlandia, Conde de Biron, que traz a ſua origem do Baram Rafael de Biron, Cavalheiro Inglez, que poſſuhia muitos Senhorios no reinado de Guilhelme o Conquiſtador, Rey de Inglaterra. No dia ſeguinte partiu Sua Mag. para Dreſda, e ſe acha ao preſente na ſua Caſa de Campo de *Habertsburgo*, onde foy o Conde Mauricio de Saxonia a deſpedir-ſe de Suas Mageſtades para voltar a França. Eſpera-ſe aqui a todo o momento o General Conde de *Sulkowski*, que manda em chefe o Corpo das Tropas auxiliares de Saxonia, e ſe tem expedido ordens para levantar as reclutas neceſſarias para as Tropas, que eſtam naquelle Reino; e corre a voz, de que Sua Mag. fornecerá mais ao Emperador quatro Regimentos para a Campanha proxima. A convocaçam da Aſſembléa dos Eſtados de Mecklenburgo ſe deixou para 29. do mez proximo. Eſcreve-ſe de *Petrisburgo*, haver-ſe feito naquella Cidade por ordem da Corte grandes feſtejos, pelas ventagens alcançadas dos Infieis pelas Tropas Ruſſianas; e que a 8. deſte mez jantára a Emperatriz em publico com a Princeza Iſabel, a Princeza Anna de Mecklenburgo, o Duque, e a Duqueza de Kurlandia; que em quanto eſtiveram à meza, houve muitas deſcargas de artelharia, e moſquetaria da guarniçam; e que a feſta ſe acabou com hum grande baile.

Vienna 21. de Setembro.

QUarta feira paſſada chegou ao Palacio da *Favorita* o Principe Carlos de Lorena, que ſe tinha detido algum

tempo em Presburgo por causa da sua indispoſiçam. No meſmo dia fez o Emperador Conſelho de Eſtado, e no ſeguinte partiu para *Halbturn* com a Senhora Emperatriz, e as Sereniſſimas Archiduquezas Maria Anna, e Maria Magdalena, para ſe divertirem alguns dias na caça das lebres, e dos Faizaens. Recebeu-ſe do Exercito Imperial o Diario ſeguinte.

" A 7. de Setembro ſe teve aviſo do Commandante de " *Ratſcha*, que o Bachá da Boſnia faz marchar hum Corpo de " Tropas, para ir guarnecer a Praça de *Novi-Baſar*, e as mais " que as Tropas Alemans largáram; a fim de reſtabelecerem " a livre communicaçam de Conſtantinopla com aquelle Rei- " no, que atégora ſe lhes havia impedido.

„ A 8. toda a Infanteria ſahiu do Campo de *Dubliza* pa- „ ra acampar junto a *Gunis* na ribeira do *Morava*; donde ſe „ ſoube haverem chegado 60U. rações de biſcoito para as „ Tropas. Os Tenentes Generaes *Petraſch*, e *Stein*, que eſ- „ tam doentes, foram conduzidos neſte dia para Belgrado, a „ fim de ſe curarem com mais comodidade. Recebeu-ſe hu- „ ma carta do Coronel *Lentulus* com aviſo, de que o alma- „ zem de *Czaczack* eſtava provido de quantidade de manti- „ mentos de todas as ſortes, e que os Turcos ſe reforçavam „ da parte de *Uſitza*; e havia aparencias, de que queriam vir „ ſobre Czaczack. Com eſte aviſo ſe mandou ordem à Infan- „ teria de continuar a ſua marcha para Kraſchowatz, que fi- „ ca tres legoas diſtante de *Gunis*; e ſe deſpachou hum Ex- „ preſſo ao Coronel *Lentulus*, para lhe dar parte do aproche „ do Exercito; e outro ao General *Kavanagh*, que volta do „ Danubio, para apreſſar a ſua marcha.

„ A 9. chegou a Infanteria a *Kraſchowatz*, e a Cavalla- „ ria entrou no Campo de *Gunis*. Recebeu-ſe aviſo do Coro- „ nel *Pfeſſershofen*, Commandante da Cidade de *Brod*, Cidade „ da Eſclavonia, que hum pequeno deſtacamento de 30. para „ 40. homens, deſtinado à guarda das fronteiras daquelle Rei- „ no, havia deſtroſſado outro de Turcos, matando quatro, „ ferindo quinze, ou dezaſeis, e pondo o reſto em fogida.

" A 10. toda a Infanteria, e Cavallaria ocupáram o Cam- " po junto a *Kraſchowatz*, eſtabelecendo neſta Villa o Quar- " tel General. Recebeu-ſe aviſo, que a Cavallaria, que vem " do Danubio à ordem do General *Kavanagh*, devia chegar " à manhan a *Gunis*, onde a Infanteria, que vem do meſmo " rio, devia chegar no dia ſeguinte; e que a artelharia, que

„ vem

„ vem de *Orsova*, chegaria hoje a *Gurgoschefze*.

Segundo os ultimos avisos da Hungria o Exercito Imperial, commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, devia chegar a 14. deste mez a *Techniza*, e que dalli lhe faltavam sete marchas até à fronteira da *Bosnia*. Sempre estamos persuadidos, que este anno se fará o sitio de *Zwornick*; e como se acha intrincheirado debaixo da artelharia desta Praça hum Corpo de perto de 17U. homens, se espera receber brevemente a nova de hum combate; porque o Conde de Seckendorff os vay atacar sem duvida; e o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* tem ordem de se pôr em marcha para a mesma parte com o Corpo de Exercito, de que he Commandante.

Ha dias, que se recebeu Expresso de *Hermanstadt* com aviso, de haverem os Estados da Transilvania dado principio à sua Dieta; porque ainda que ordinariamente esta se ajunta em *Clauzenburgo*, se julgou conveniente fazer-se este anno naquella Cidade, para poder assistir nella em nome do Emperador o General Conde de *Wallis*, a fim de tomar as medidas necessarias contra as emprezas, que os Infieis poderám tentar; porque se confirma, que marcham com hum grande Corpo de Tropas a *Bistriz*, para entrarem pelo sèu valle naquelle Principado. Tambem sabemos, que tem entrado alguns Kosakos na Valaquia Imperial, e commetido nella grandes estragos. Entende-se, que no caso, que o Conde de *Bonneval*, e o Principe *Ragotzi* comecem a fazer alguns progressos na Transilvania, o Emperador pedirá à Soberana da Russia hum socorro de 20U. Russianos, para os unir com as Tropas, que tem nas fronteiras de Valaquia, e Moldavia. Tambem temos certeza de haver o Emperador concluido hum Tratado com o Eleitor de Baviera, pelo qual este Principe promete fornecer-lhe 12U. homens.

Chegou aviso dos Plenipotenciarios Imperiaes, que estam no Congresso de *Niemirow*, que havendo os Plenipotenciarios Turcos recebido novas instrucções do Sultam, declarára o *Reis Effendi*, (que he o primeiro destes Ministros) que nam só S. A. Ottomana havia regeitado a condiçam do *uti possidetis*, que se lhe havia proposto, por lhe parecer muy demasiada, mas que tinha direito para pedir ao Emperador satisfaçam de haver quebrantado o Tratado de *Passarowitz*, que elle havia observado tam exactamente; e podendo valer-se da oportunidade de invadir os seus Estados hereditarios no tempo, em

em que eſtava embaraçado na guerra com França, e Heſpanha, o nam fizera; e que a ſatisfaçam deſte rompimento ſeria reſtituir-lhe, ou a Praça de *Belgrado*, ou a de *Temeſwar*; porém os Miniſtros Imperiaes lhes reſpondéram, que ſe o Emperador quizeſſe romper o Tratado da paz, e fazer ao Sultam huma guerra com grande ventagem, o podia haver emprendido, em quanto durou a guerra da Perſia, em que S. A. Ottomana nam tinha poſſibilidade para ſe lhe opor; porém que ſómente lha declarára depois de muitas inſtancias, que fez, para o perſuadir a dar ſatisfaçam à Ruſſia ſua aliada; e que ainda agora lhe dava de tempo para o fazer até o fim do mez de Outubro, e que a Ruſſia conviria no meſmo.

Ratisbonna 30. de Setembro.

AQui ha cartas particulares, eſcritas de *Munick*, que dizem eſperar-ſe naquella Corte brevemente hum Embaixador extraordinario do Rey das duas Sicilias, para pedir por mulher deſte Principe ao Eleitor de Baviera a Senhora Princeza *Maria Antonia Valpurgia* ſua filha; e que o ſeu recebimento ſe celebrará por procuraçam em Munick, para o que ſe tem começado a fazer grandes apreſtos. Começa-ſe a falar novamente em ſe haverem propoſto novas condições a S. A. Eleitoral de Baviera, que o poderám perſuadir a dar o ſeu conſentimento à *Pragmatica Sançam*, que o Emperador fez, para a ſuceſſam dos ſeus Eſtados hereditarios. O Conde de *Baſſewitz*, Miniſtro de Eſtado do Emperador, vay à Corte delRey de Pruſſia com huma commiſſam importante; e o Conde de Coloredo, Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. foy à Corte do Eleitor de Moguncia, e dalli ha de paſſar à do Eleitor Palatino.

Os aviſos, que temos da fronteira dizem, que depois que o Coronel *Lentulus* ſe apoderou do poſto de *Penitz*, chegáram ao ſeu Campo 4U. Raſcianos, ſubditos do Sultam dos Turcos, oferecendo-ſe a ſervir o Emperador; e que o Coronel dividiu em Companhias francas huma parte delles, e incorporou o reſto nas milicias da *Servia*, de que he Commandante Monſ. *Stanizza*. O meſmo Coronel fez aviſo, que muitas familias ricas de Naçam Grega, habitantes na *Servia Turca*, faziam diſpoſições para ſe retirarem com os ſeus efeitos para aquella parte da meſma Provincia, que he ſogeita ao Emperador; e que algumas queriam eſtabelecer-ſe em *Belgrado*, para alli viverem até o fim da guerra; e que Sua Mag. Imp.

para favorecer os seus intentos, mandára expedir ordens a todas as alfandegas da fronteira, de as deixarem passar livremente, sem pertenderem dellas nenhum genero de direitos pelas fazendas, que trouxerem. Tambem se avisa, que no primeiro de Setembro chegáram a *Sabacz* novecentos *Granitzes*, que he huma especie de paizanos, que habitam ao longo do Danubio, e sam muy proprios para a guerra de partidas; e no dia seguinte chegáram quinhentos, ou seiscentos; e como todos mostram grande desejo de se empregarem contra os inimigos, se formou hum Corpo desta gente, de que ha muitos destacamentos actualmente a corso.

HOLLANDA. *Haya 2. de Outubro.*

OS Senhores *vander Duyn*, e *Leusden*, e os Barões de *Palland*, e de *Kepel*, Deputados do Conselho de Estado da parte das Provincias de *Hollanda*, *Utreque*, *Gueldres*, e *Transilania*, que tinham ido executar huma commissam à Praça de *Mastricht*, e ao longo do rio *Mosa*, voltáram já, e deram parte do modo, com que executáram, o que lhes foy encarregado. O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, esteve hontem em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. A reposta, que estes deram às apertadas instancias, que este Ministro, e o de França lhes fizeram, para que S. A. P. determinassem a parte, que queriam tomar no Tratado definitivo, concluido em Vienna, de que lhes haviam communicado o Extrato, foy de geral satisfaçam para toda a Republica, por ser conforme à que já tinha dado a Corte da Gram Bretanha. He digno de notar-se, que pouco antes, que S. A. P. mandassem esta reposta ao Conde de *Uhlefeldt*, e ao Marquez de *Fenelon*, havia este segundo estado em conferencia com dous Deputados da Republica; quaes eram o Gram Pensionario, e Monf. Fagel; e apertando muito a estes dous Ministros, para que persuadissem a S. A. P. a se resolverem breve, e positivamente na reposta, que deviam dar ao requerimento, que se lhes fazia, de acceder, e aprovar o dito Tratado, Monf. *vander Heym* replicou a estas instancias, dizendo; que Sua Exc. queria que a reposta fosse pronta; mas que S. A. P. desejavam saber primeiro o verdadeiro estado das cousas relativas a este Tratado; e que era tam especial como essencialmente necessario conhecer, se as partes interessadas tinham inteiramente consentido em tudo, o que nelle se contém; e se havia sido assinado, e ratificado de-

pois

pois de S. A. P. haverem ſido informados, que ElRey Catholico, ElRey de Sardenha, e ElRey de Napoles o nam tinham aceitado; e que ſem embargo diſſo o aſſináram Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima no mez de Mayo paſſado; e o ratificáram ſeis mezes depois. Achando-ſe o Marquez de Fenelon hum pouco embaraçado com huma pergunta tam juſta, e tam pouco eſperada, pediu a modo de graça a Monſ. Fagel, que lhe diſſeſſe, donde o havia ſabido; e lhe moſtraſſe o Memorial, que elle havia apreſentado aos Eſtados Geraes, quando lhe communicou a copia do meſmo Tratado; porém Monſ. Fagel immediatamente lhe deu eſte papel, que elle leu; e havendo acabado, diſſe para os Deputados. *Eſta, Senhores, he toda a repoſta, que vos poſſo dar; nem tendes que pertender outra de mim.* Os Miniſtros nam podendo ſatisfazer-ſe de huma repoſta tam pequena; e vendo que o Embaixador pertendia illudir o aſſumpto, que nam era mais, do que ſe houvera dito. *Vós vedes, Senhores, de que maneira tenho ordens de disfarçar a verdade, e ſorprender-vos na aprovaçam do Tratado; e nam tendes outras clarezas, que pertender de mim, pois nam tenho meyos de vo las dar.* Deſte modo foy neceſſario, que cuidaſſemos na noſſa cautella; e a repoſta foy digna da ſabedoria, e prudencia de Sua Mag. Britannica, que quiz infallivelmente desfazer as idéas do Emperador, e do Cardeal de Fleury, havendo eſte particularmente formado hum projecto para enganar a Europa toda; de que ſó ſe poderá livrar pela opoſiçam de Inglaterra, e das Provincias unidas.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Setembro.

COntinuam ainda os diſſabores entre a familia Real. Sabado 21. do corrente foy o Duque de *Grafton* pelas dez horas da noite de *Hamptoncour* ao Palacio de *S. Jayme* levar hum recado delRey ao Principe de Galles, e a conſequencia delle foy ſahirem S. A. Real com a Princeza ſua eſpoſa, e a Princeza Auguſta ſua filha do meſmo Palacio a 23. para o ſitio de *Kew*, onde determinam paſſar o reſto do Veram. No meſmo dia foram logo o Duque de *Grafton*, Camareiro mór delRey, e o Conde de *Granthan*, Camareiro mór da Rainha, ao meſmo Palacio de S. Jayme; e em virtude dos ſeus empregos fizeram inventario no quarto do Principe de todos os efeitos, e móveis, que pertencem àquelle Palacio; e tambem no meſmo dia ſe empregáram varias carretas, e carroſſas em conduzir

duzir todos os móveis de S. A. Real, e da Princeza do dito Palacio para o ſitio de *Kew*, e para a caſa, que o Principe tem em *Pall-Mall*. O Cavalleiro Clemente *Cotterel*, Meſtre de Ceremonias, foy logo no Domingo 22. a caſa de todos os Miniſtros Eſtrangeiros para lhes communicar vocalmente, o que continha o recado, que ElRey mandou pelo Duque de Grafton no dia antecedente ao Principe de Galles; e dizer-lhes, que eſperava Sua Mag. que nenhum dos Miniſtros viſſe ao Principe. Na ſegunda feira 23. ſe mandáram cartas circulares a todos os Pares, aos Conſelheiros privados, e ſuas mulheres, e a todas as mais peſſoas, que tem algum emprego no ſerviço delRey, e da Rainha, nas quaes ſe continha hum aviſo, de nam irem fazer Corte ao Principe, nem à Princeza de Galles, ſobpena de nam ſerem admitidos à preſença de Suas Mageſtades. A Condeſſa de *Effingham*, e a Viſcondeſſa de *Torrington*, Damas da Camera da Princeza, renunciáram eſte emprego, e foram nomeadas em ſeu lugar a Marqueza de *Carnavon*, e Madama de *Baltimore*.

Deu-ſe o governo de *Porto mahon*, e da Ilha de *Menorca*, que vagou por morte do Brigadeiro General *Kane*, ao Tenente General *Jorge Wade*; e o governo do *Forte Guilhelme* em Eſcocia, que eſte tinha, ſe deu ao Brigadeiro General *Gueſt*. Os ultimos aviſos da *Barbada* confirmam haver ſido muito má eſte anno a ſafra do aſſucar; e as da *Carolina* Meridional, que tudo alli ſe acha tranquillo; mas que os habitantes daquella Provincia nam deixavam de fazer as diſpoſições neceſſarias, para ſe porem em eſtado de defenſa, no caſo, que os queiram invadir. A ſemana paſſada ſe lançou ao mar huma nau de guerra de 70. peças, a que ſe deu o nome de *Iſabel*.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Novembro.

NA quarta feira 30. do paſſado foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza ao ſitio de *Arroyos* viſitar a Igreja do Noviciado dos Miſſionarios da India dos Padres da Companhia de Jeſus, aonde eſtava o *Lauſperenne*. No Domingo 3. do corrente foy ElRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio à Igreja do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri, onde ſe celebravam as Veſperas da feſta de S. Carlos Borromeo; aonde tambem no dia ſeguinte foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza fazer oraçam ao meſmo Santo.

Na Praça de *Estremoz* se festejou a 22. do mez passado o anniversario de comprimento de annos delRey nosso Senhor com tres descargas de mosquetaria dos batalhoens, que se achavam formados no rocio, e com outras tantas salvas de artelharia das muralhas. O Conde da *Atalaya* Governador das armas da Provincia de Alentejo, e Director General de toda a Infanteria do Reino, deu hum magnifico banquete com grande profusam de comestiveis, de generos de bebidas, e de grande quantidade de frutas, e doces, aos Generaes, e Cabos, que alli se achavam, que todos concorréram vestidos de gala.

Na sua quinta de *Unhos* deu à luz terceiro filho varam a Senhora D. Luiza de Sousa e Vasconcellos, mulher de Vicente de Sousa e Vasconcellos, que foy bautizado a 24. do mez de Outubro com os nomes de *Jozé Joaquim*, na Igreja Paroquial de S. Silvestre do mesmo sitio.

Escreve-se da Cidade do *Porto* haver alli falecido no Convento de Santa Clara a Madre *Maria Vitoria*, que pelos livros das profissoens consta haver feito a sua ha cento e dez annos, tendo 26. de idade, quando entrou no Noviciado.

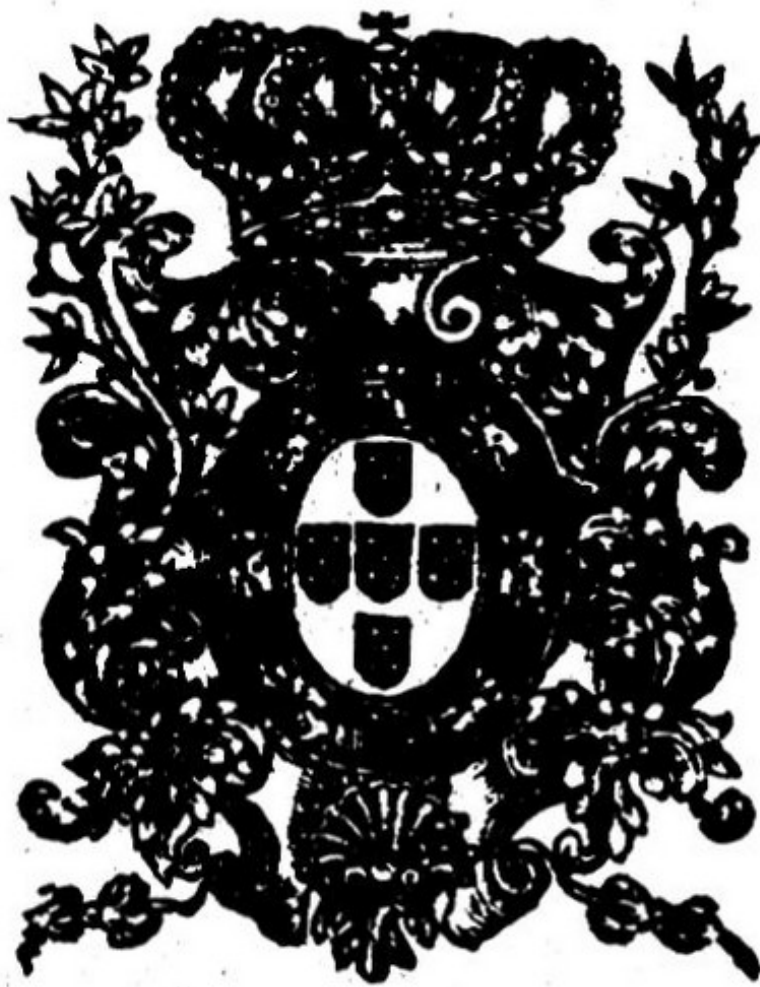
Na noite de 21. do mez de Setembro se viu no horizonte da Villa da Certan hum Phenomeno por tempo de huma hora com tres pontas viradas para baixo de cor entre amarella, e vermelha.

Desde 27. do mez passado até 2. do corrente entráram no porto desta Cidade 23. navios de varias Nações, de que doze trouxéram carga de trigo, e cevada. Neste numero entra a nau Nossa Senhora de Penha de França Portugueza, chegada da *Bahia de todos os Santos* com 73. dias de viagem, e carga de tabaco, assucar, e outros generos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Novembro de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Julho.

NENHUMA eſperança tem eſta Corte de concluir a Paz no Congreſſo de *Niemirow*; porque as Potencias Chriſtans querem ficar poſſuindo tudo, o que as ſuas armas tem ganhado; e ſe tem por mayor acerto ver o que produzem as intelligencias, que ſe conſervam na Tranſilvania, e na Hungria, e as promeſſas, que faz *Thámas Kouli Khan* da ſua aſſiſtencia; eſperando, que tocadas eſtas teclas ſe deſconcertem todas as idéas do Emperador dos Romanos, e as da Ruſſia. Já chegou aqui hum Embaixador da Perſia, mandado pelo meſmo *Thámas* com magnificos preſentes para o Sultam, em que entra hum Elefante de extraordinaria grandeza. Eſte Miniſtro foy recebido com muita diſtinçam, e teve huma audiencia particular de S. A. antes que partiſſe para Adrianopoli, na qual lhe entregou a carta credencial, que trazia do ſeu Soberano:

berano. Affinouse-lhe huma fomma confideravel para a fua fubfiftencia; e fe lhe fazem tantas honras, que fe infere, que a commiffam, que traz, he muy ventajofa aos intereffes defte Imperio. Ao menos fe tem por tam fegura a continuaçam da paz com a Perfia, que fe tem mandado vir os dez mil homens, que ficáram naquella fronteira, para feguirem, as que já eftavam em marcha para a Europa, a fim de fe engroffar o Exercito, com que o Gram Vizir fará a guerra ao Emperador. O *Kaimakan* tem frequentes conferencias com efte Embaixador; e corre a voz, de que fe trata huma aliança entre os Turcos, e os Perfas; e que as Tropas defta Naçam fe mandáram pôr prontas a marchar, para fe empregarem contra os inimigos defte Imperio. Nam falta quem diga, que *Thámas Kouli Khan* fará huma diverfam às forças Ruffianas pela parte da *Georgia*, com hum Exercito de 160U. homens; para contrapezar as forças de duas tam poderofas Potencias Chriftans, unidas para abater a gloria, e poder da Religiam de Mahomet, cuja uniam he formidavel nam fó à Cafa Ottomana, mas que tambem o póde fer à mefma Perfia, e a toda a Europa. Affegura-fe que efta Corte para perfuadir os Perfas a entrar nefta guerra, nam fó lhes pediu, que ponderaffem as funeftas confequencias, que fe feguiriam aos Principes Afiaticos, que feguem a mefma Ley, crecendo tanto em poder a Ruffia; mas faindo do efcrupulo, em que eftava fobre alguns pontos difputaveis entre as feitas de *Omar*, e de *Ali*, conveyo em tudo, o que os Perfas fobre efta materia defejavam.

ITALIA.

Napoles 24. de Setembro.

JA' o Conde de San Eftevan, Mordomo mór delRey declarou, que a futura efpofa de Sua Mag. ferá a Princeza de Baviera, filha mais velha do prefente Eleitor, e fe nomeará brevemente hum Embaixador, que ha de ir à Corte de Munick pedir formalmente, e conduzir a efta Corte aquella Princeza. Tem Sua Mag. nomeado para irem com o caracter de feus Embaixadores à Corte de *Turin* o Principe de *Striano*, e à de *Vienna* o Principe *d'Ardore*, da familia *Milani*. Dizem, que fe eftá trabalhando com efta ultima em hum Cartel, pelo qual ElRey entregará ao Emperador todos os prifioneiros, e dezertores Imperiaes, que eftam nefte Reino; e S. Mag. Imp. fará entregar a Sua Mag. todos os prifioneiros, e dezertores Hefpanhoes, ou Napolitanos, que eftiverem nos Eftados da

Casa de Austria, assim na Italia, como em Alemanha, aos quaes se concederá huma amnistia geral. Espera-se brevemente o Cavalleiro *Joam Mocenigo*, Embaixador da Republica de Veneza, que vem reconhecer a Sua Mag. e já aqui se acham muitos criados seus, e as suas equipagens. *D. Reynero Grimaldi*, Enviado extraordinario da Republica de Genova, faz grandes preparações para a sua entrada publica. O Regimento de *Lemerick*, de que ElRey Catholico fez presente a S. Mag. chegou já de *Porto Ferrajo* a Capua, onde ha de ficar de guarniçam; e se lhe dá agora o nome de *Regimento delRey*. Avisa-se de *Pescára*, que a sua guarniçam se acha extraordinariamente diminuida pelas doenças, que tem levado quantidade de Soldados, mas particularmente pela dezerçam, que he muy grande, e em especial nos Regimentos Italianos.

Fala-se muito em haver Sua Mag. resolvido instituir huma Ordem Militar à honra de S. Januario, Protector deste Reino, e que se trabalha em Cruzes, e colares magnificos, em que haverá alguns, que valerám doze até 13U. ducados; e que determina criar o numero de 60. Cavalleiros, em que entrarám os dous Infantes de Hespanha, irmaõs de Sua Mag. Publicou-se hum Decreto, pelo qual ElRey manda reduzir todos os juros publicos a 4. por 100. e outro, em que ordena huma nova Junta para tomar conhecimento dos descaminhos, commetidos pelas pessoas, que se empregam no serviço dos pobres; ou sam encarregadas da administraçam das rendas destinadas para os socorrer. Esta Junta he a mesma, por quem Sua Mag. mandou tomar conhecimento das culpas dos Officiaes, que serviam no Hospital dos incuraveis, acusados de matar muitos dos enfermos. Tem-se instruido o seu processo, e dado vinte e quatro horas de tempo aos criminosos, para dizerem de sua justiça, antes que se pronuncie a sentença contra elles. O Prior da *Cartuxa* foy convencido de contribuir para o contrabando do tabaco; e condennado em 12U. ducados.

Recebeu-se hum Correyo de Roma, sobre cujos despachos o Marquez de *Montalegre*, Secretario de Estado, teve huma larga conferencia com os Ministros da Camera Real de *Santa Clara*; e assegura-se, que tem por assumpto instancias, feitas pela Corte de Roma, para persuadir a ElRey, que nam execute o projecto, que tem formado de diminuir o numero dos Conventos neste Reino, e no de Sicilia; e reunir ao The-

souro

fouro Real as rendas fuperfluas, que elles adminiftram. Sairam da bahia defta Cidade duas galés da Efquadra defte Reino para livrarem dos Corfarios de Barbaria os barcos, que vem carregados de mercadorias de varias partes do Reino para a feira de *Salerno*. Trabalha-fe em ajuftar amigavelmente as diferenças, que ha entre efta Corte, e a de Roma por caufa do infulto feito por huma das galés do Papa a huma chalupa Napolitana nas coftas da Ilha de *Ifchia*. Sentenceou-fe a demanda, que corria ha muitos annos entre o Principe de *Monte Miletto*, e a Princeza fua efpofa; faindo elle condennado a pagar doze mil ducados à Princeza: nove logo, e os tres dentro de certo tempo.

Florença 28. de Setembro.

A Senhora Eletriz viuva Palatina aceitou realmente a Regencia deftes Eftados, em quanto nam chega o Gram Duque, mas nam tem tomado ainda poffe; porque falta ainda convir em algumas dificuldades, tanto pelo que toca à renuncia dos bens allodiaes, como pelo que refpeita à penfam annual, que fe lhe deve dar; e que fe entende ferá de 35U. efcudos. As ultimas cartas de Vienna dizem, que o Gram Duque poderá chegar a efta Cidade no mez que vem; e fe fazem já as difpofições neceffarias para a fua recepçam. Fala-fe em fe impor aos Póvos huma taixa extraordinaria, para fe poder offerecer a efte Principe hum donativo gratuito, quando chegar. Entretanto continúa o Confelho da Regencia, (de que he Prefidente o Principe de *Craon*) a reformar alguns abufos, que fe tinham introduzido no governo do Gram Duque defunto. Tem-fe tirado muitas penfoens, e ordenados, que havia concedido o mefmo Principe; e fuprimido o direito, que muitas peffoas tinham de receber as fuas cartas francas de porte; o que fó fica tolerado a favor dos Religiofos das quatro Ordens Mendicantes. O Conde de *Richecourt*, que era Prefidente do Parlamento de Lorena; e que dizem ferá Confelheiro de Eftado do novo Gram Duque, faz todas as difpofições neceffarias para transferir para efta Corte a Academia, que eftava eftabelecida em *Luneville*; a qual S. A. Real determina a todo o cufto fazer florecente. Deu-fe o governo de Senna por huma Provifam ao Principe de *Craon*. Efpera-fe com impaciencia a repofta da Corte de Vienna fobre a ceffam propofta das rendas dos bens allodiaes, aceitada com algumas condições pela Senhora Eletriz Palatina; mas o Miniftro delRey

Catholico, que aqui reside, mandou ao Principe de *Craon*, da parte delRey seu amo, huma especie de protesto, que contém em substancia, " Que Sua Mag. Catholica entende, que a " Serenissima Eletriz viuva deve ser mantida na pacifica posse " de todos os bens allodiaes da Casa de Medicis, para depois " da morte de S. A. Serenissima se devolverem de direito à " Rainha sua esposa, e aos Infantes seus filhos, conforme o " teor do testamento do Gram Duque defunto Cosme III. e " por outras razões, que se alegarám, e faram valer, no tem- " po, e lugar conveniente.

Sabe-se por Leorne, que as galés do Papa, que andam dando caça aos Corsarios de Barbaria, se apoderáram novamente de huma galeota de *Tunes*, e he o terceiro Corsario, que tem tomado de oito dias a esta parte; porque já tinham conduzido a *Porto Ferrajo* duas galeotas de Argel, que levavam a bordo 50. Turcos, e seis escravos Christaõs, que ficáram restituidos à sua liberdade.

Genova 28. de Setembro.

COm a chegada de hum Correyo, que o Senado recebeu de Pariz, se começou a divulgar, que se acha tudo ajustado, para se mandar hum Corpo de Tropas Francezas à Ilha de Corsega; e que este consistirá em cinco mil homens commandados pelo Marquez de *Maillebois*, e pelo Conde de *Lautrec*; e que a Republica pagára huma certa quantia à Corte de França em fórma de donativo gratuito. Entende-se que as novas, que se publicáram de haver voltado àquella Ilha o Baram de *Neuhoff*, nam foram verdadeiras; porque se nam atreveria a fazello depois de saber, que a Corte de França tinha resolvido socorrer a Republica contra os rebeldes. Huma galé Genoveza, que voltou de andar cruzando nas costas de *Corsega*, nos trouxe a noticia, de que as Praças, onde ainda ha guarniçam Genoveza, estam faltas de mantimentos, e de tudo o mais, que lhes póde ser necessario para a sua defensa. Nella vieram embarcados quantidade de Soldados enfermos das mesmas guarnições, e hum Religioso do partido dos descontentes, que as nossas Tropas fizeram prisioneiro. Mons. *Brignole*, que a Republica manda por seu Enviado extraordinario a França, vay dispondo as suas cousas, a fim de partir no principio do mez de Outubro para aquella Corte. Tem-se ordenado, que todos os navios, e mais embarcaçoens, que chegarem de *Smirna*, e do *Levante* sejam obrigados a fazer

quarentena completa; por se haver recebido a noticia pelo Capitam de hum navio Inglez, que entrou a 18. no porto desta Cidade, que reina naquellas partes com grande força huma doença contagiosa.

Veneza 2. de Outubro.

JA' a navegaçam das embarcações Venezianas começa a sentir no Mar Adriatico o prejuizo, que se havia previsto lhe devia causar a guerra entre o Emperador, e os Turcos. Huma das falúas da Republica chamada a *Falúa do General Veneziano*, havendo-se chegado à costa da Dalmacia Ottomana para fazer aguada junto a *Antivari*, foy insultada pelos Turcos daquelle destrito, que sem nenhum respeito à bandeira, que lhe viam, concorrêram em grande numero, e atiráram a equipagem, de que feriram muitas pessoas. O Commandante mandou fazer queixa ao Governador de *Antivari* de insulto tam violento, e contrario à paz, que subsiste entre o Sultam, e a Republica; e elle o mandou desculpar; assegurando, que o Povo se enganára; entendendo, que era huma das embarcações de *Trieste*, ou *Fiume*, que se disfarçam com a bandeira Veneziana, para andarem a corso no *Mar Adriatico*; e fazerem escravos os Turcos, que encontrarem; porém ainda que se lhe nam deu outra satisfaçam, se lhe permitiu, que pudesse fazer agua, com advertencia, de que em quanto durasse a guerra entre os Imperiaes, e os Turcos, seria bom nam chegarem às costas de Turquia, para se nam exporem a semelhantes insultos. Em consequencia deste aviso se daram novas instrucções a todos os Capitaens, e Mestres das embarcações Venezianas, que navegam no golfo Adriatico. Tambem o Provedor de *Cattaro* em Dalmacia despachou hum Expresso ao Senado com aviso, de que o Correyo publico do Bailio da Republica, residente em Constantinopla, fora atacado no caminho por Turcos desconhecidos, que depois de lhe haverem tomado todas as cartas, que trazia para o governo, e para particulares desta Cidade, o matáram; e feriram duas pessoas, que vinham com elle. Suspeita-se que a mesma Corte mandou commeter este insulto para saber, o que aquelle Ministro communicava à Republica, se nas cartas havia algum indicio de querer ella entrar na presente guerra; ou se nellas se lhe davam as noticias do mau estado, em que se acham os negocios do Imperio Ottomano. Depois deste sucesso se resolveu, que os Correyos da Republica mudassem de caminho,

minho, e o façam de Constantinopla a *Thesalonica*. Tanto que se soube, que os Imperiaes tinham tomado a resoluçam de marcharem com a mayor parte das suas Tropas para a *Bosnia*, entrou a Republica a receyar as suas consequencias, e a cuidar que nam poderá deixar de ter parte na pertubaçam da presente guerra. Tambem chegáram noticias de *Dalmacia*, que nam causam menos cuidado; porque os Turcos de *Dulcigno*, e *Durazzo* se acham trabalhando em grandes aprestos por mar, e terra, para impedirem (segundo elles dizem) que se nam levem pelo mar Adriatico nenhuns mantimentos, nem munições de guerra das Provincias de Alemanha para o Exercito Imperial; e o Governo receya, que queiram tambem impedir o commercio, e navegaçam dos subditos deste Estado.

A 26. do mez passado chegou aqui de Madrid o Marquez de *Cample florido*, Embaixador delRey Catholico a esta Republica, e aos mais Estados de Italia; acompanhado da Princeza sua esposa; e com huma parte da sua comitiva, que consiste em 60. pessoas: esperando dentro de 15. dias o resto, que he quasi tam numeroso; e vem acompanhando hum filho, e huma filha do mesmo Ministro, e as suas equipagens. O Cavalleiro *Joam Mocenigo*, que foy já Embaixador da Republica nas Cortes de França, e Roma; e vay agora com o mesmo caracter à das duas Sicilias, tomou segunda feira passada posse da dignidade de Procurador de S. Marcos.

HELVECIA.

Schafhausen 2. de Outubro.

AS alterações de Genebra, que duram ha muitos mezes, pelas diferenças, que houve entre os Cidadaõs, e o Magistrado, continuam ainda; porque os descontentes persistem nas pertenções que formáram; e os Ministros, que ficáram na Cidade, e representam o Conselho, nam querem ouvir nenhuma das suas propostas, se nam depois que deixarem entrar os Ministros do mesmo Magistrado, que se retiráram ao tempo do primeiro tumulto, e chegam ao numero de 70. porém as cousas estavam tam pouco dispostas para a concordia, que chegou a dizer na presença do Conselho hum relogieiro, que se nam se consentia nas propostas dos moradores, se nam queixasse das perigosas consequencias, que este negocio podia produzir: dificultando-se cada vez mais o restabelecimento da tranquillidade. Como esta especie de ameaça mostrou, que os moradores só cuidavam em se arrogar hum poder quasi sem

limi-

limite; os Ministros nam querendo convir em negocio tanto sem razam, se retiráram tambem da Cidade. Todas estas circunstancias faziam imaginar impossivel a composiçam, quando a 20. de Setembro chegou a Genebra hum Correyo do Cabinete Real de França, despachado por Mons. Amelot, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos Negocios estrangeiros, para Mons. *de la Closure*, Residente da mesma Coroa; pelo qual lhe dizia por escrito, " Que havia Sua Mag. Chris-
" tianissima sabido com grande sentimento a divisam, que
" reinava entre o Magistrado, e huma parte dos Cidadaõs;
" e que desejava ver restabelecida muy brevemente a concor-
" dia, e o socego na mesma Cidade; e que Sua Mag. aprová-
" ra muito o bem, que Mons. de *la Closure* se houvera na
" ocasiam do ultimo motim; e que se podia esperar, que a
" confiança, que os dous partidos tinham nelle, poderia fa-
" cilitar a sua total pacificaçam. O Residente havendo recebido estes despachos, os communicou logo aos Deputados dos louvaveis Cantões de Zurick, e de Berne; e no dia seguinte 21. foy ao Conselho, e fez hum agradavel discurso, que se imprimiu, e leu a carta, que tinha recebido, de que resultou que ajuntando-se a 23. o Conselho, se resolveu nelle aceitar a mediaçam de Sua Mag. Christianissima, nam sendo contraria aos Editos; porque o tumulto dos descontentes era tam grande, que se nam atrevéram a aceitalla simplez, e puramente; porém depois de retirados, escrevéram os Ministros do Conselho ao Residente, que a aceitavam com todo o respeito. A 24. fez o Residente chamar a sua casa os 34. cabeças dos revoltosos, que já lhe tinham falado como Deputados das 17. Companhias das Ordenanças; porém elles se escusáram com varios pretextos. O Residente, que só cuidava em concluir o negocio, lhes mandou as copias do discurso, que lhes havia de fazer sobre a sua composiçam. No mesmo dia se ajuntou o Conselho dos duzentos, (que só se achou composto de doze, ou 15. pessoas) e o dos 25. que estava reduzido a 7. ou 8. Os movimentos dos descontentes foram tam grandes, que se lhes concedeu a mayor parte do que pediam; porém os Ministros do Conselho, que foram dar parte ao Residente, e aos Deputados de *Zurick*, e de *Berne*, foram mal recebidos, e se lhes respondeu que tudo, o que tinham feito, era nullo, e que assim o seria tudo, quanto se fizesse sobre semelhante fundamento. O Residente mandou dizer aos cabeças dos descontentes, que

lhes dava ainda dous dias, para se determinarem a aceitar pura, e simplezmente a mediaçam. As 17. Companhias se ajuntáram no dia 25. e destas a aceitáram dez, e sete a regeitáram; porém no dia seguinte seis, das sete a aceitáram tambem. No mais forte impulso das perturbações deram os Deputados dos Cantões azylo em sua casa ao primeiro Sindico para lhe salvarem a vida; e outros Magistrados se refugiáram em casa do Residente de França, onde tambem recolhéram os seus móveis mais preciosos.

ALEMANHA.

Vienna 5. *de Outubro.*

Recebeu-se da fronteira o Diario seguinte do Exercito Imperial, commandado pelo Conde de Seckendorff em *Czaczack*.

A 13. de Setembro partiu o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* do Campo de *Terstenitz* para *Czaczack*, onde chegou no dia seguinte; e foy logo reconhecer o caminho, que vay para *Possega*, e para *Usitza*; e o Exercito veyo acampar no mesmo dia a *Carazasce*.

A 14. foy o mesmo Feld-Marechal prenoitar a *Possega*; e a 15. soube que hia em marcha para *Usitza* hum Corpo de 25U. Turcos. Com este aviso mandou logo ordem ao Coronel *Lentulus*, para que immediatamente fosse ocupar com o seu destacamento os postos mais importantes, que ha naquelle destrito, e prevenir os Infieis. A 16. veyo o Exercito acampar a *Czaczack*.

A 17. se destacou o Baram de *Engershoffen* para ir reconhecer os caminhos, que vam daquelle sitio para o rio Savo, e os fazer repairar; e destacáram-se ao mesmo tempo 150. Hussares, para cobrirem os paisanos, que andam trabalhando nos caminhos, que vam para *Usitza*.

A 18. se recebeu aviso de *Sabatsch* de se haver alli conduzido hum Turco prisioneiro; o qual referira, que junto a *Zuornick* havia hum Corpo de 8U. homens, que devia ser reforçado prontamente por hum grande numero de Tropas, que estam em marcha, de varias partes: que o Bachá da *Bosnia* era tambem esperado naquella Praça; que os Turcos trabalham ha muito tempo com grande cuidado em repairar, e aumentar as suas fortificações; e que está abundantemente provida, assim de mantimentos de toda a sorte, como de munições de guerra.

A 19. se soube, que o Coronel *Lentulus* havia chegado no dia precedente ao cimo das montanhas, e que as hia decendo para chegar a *Possega*. Recebeu-se tambem aviso, que os forragedores, e alguns ratoneiros tinham roubado o destrito de *Dragozavar*, e o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* mandou partir logo o Gram Preposte do Exercito, com ordem de fazer enforcar todos, os que achasse desgarrados dos seus Corpos.

A 20. veyo hum Expresso do Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com aviso, de que a sua Infanteria havia chegado a 16. a *Brod*, onde a sua Cavallaria devia tambem chegar no dia seguinte: que o Bachá da *Bosnia* se tinha posto em marcha de *Bagnalucka* com hum Corpo consideravel de Tropas, e tomava o caminho do *Tibisco*; dando a entender, que intentava entrar na Esclavonia; mas que elle tinha suspeita, de que havia meditado outro designio. No mesmo dia se recebeu a confirmaçam, de que os Turcos ajuntavam as suas mayores forças da parte de *Zuornick* à ordem do Bachá de *Treusnick*; e mostravam ter designio de passar o rio *Drina*, para irem atacar o Forte de *Darniabar*; e que 6U. homens de milicias de *Herzegovia* estavam em marcha, para se irem meter em *Usitza*.

A 21. mandou o Coronel *Lentulus* aviso ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, que marchava a reconhecer o terreno, e fortificações da Cidade de *Usitza*, e o faria de bem perto. Chegáram no mesmo dia ao Campo de *Czaczach* alguns centos de quintaes de farinha.

A 22. chegou hum Expresso com cartas do Feld-Marechal Conde de *Munick* escritas a 21. do mez passado; as quaes em substancia continham, " Que o Exercito do Gram Vizir
" estava reforçado com hum Corpo de 15U. homens vindos
" da Asia, e do Egypto; e que se achava actualmente com-
" posto de 70. para 80U. homens: que se havia posto em
" marcha para a Moldavia outro Corpo de Tropas Turcas; e
" que o *Gram Vizir* tinha feito lançar segunda ponte em
" *Ratschick*, a fim de se avisinhar ao rio *Niester* com as suas
" mayores forças, e livrar a Cidade de *Bender*: que a 19. de
" Agosto tinha chegado à barra do rio Bog a Armada ligeira
" da Russia; e que fazia disposições para tomar a bordo huma
" parte da sua Infanteria, para a transportar ao longo do *Mar*
" *Negro* às costas da *Bessarabia*; a fim de fazer huma pode-
" rosa diversam aos Turcos a favor do Exercito Imperial, &c.
O destacamento de Tropas commandado pelo General Conde

Phi-

Philippi, que tem ordem de se avançar primeiro para *Usitza*, se poz neste dia em marcha para ir acampar em *Lutkau*, tres ou quatro legoas distante de *Possega*. A Cavallaria, e Infanteria, que se esperava do Danubio, chegou no mesmo dia a este Campo, onde

A 23. chegou de *Nizza* o Coronel *Santo André*, e deu a noticia, de que havendo hum Corpo de 5U. Turcos atacado o posto de *Piros* na Bulgaria, onde só havia huma guarniçam de 40. homens, o Commandante, depois de se haver defendido algumas horas fora obrigado a capitular, e render a Praça aos Infieis com as condições, de que a guarniçam sahiria livremente, e seria conduzida com toda a segurança à primeira Cidade ocupada pelos Imperiaes. Tambem o mesmo Tenente Coronel deu informaçam ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* do estado, em que se acha a Cidade de *Nizza*; e da necessidade, que tinha de muitas cousas; e o Feld-Marechal mandou logo partir para *Rawna* dous Regimentos de Dragões à ordem do Coronel Commandante do Regimento de Baviera, para poder transportar com mais commodidade a *Nizza* os viveres, e provimentos, de que estava falta. Escreveu-se ao Marechal Conde de *Kevenbuller*, que mandasse huma parte da sua Cavallaria para a banda de *Basygua*. Resolveu se esperar avisos certos do estado das forças dos inimigos, e penetrar os seus designios, antes de emprender o sitio projectado de *Usitza*; e para este efeito se escreveu ao Conde *Philippi*, que ficasse em *Lutkau* até nova ordem. No mesmo dia se recebeu carta do Coronel *Lentulus* com aviso de haver reconhecido *Usitza*; e achára que o seu Castello he muy ventajosamente situado, ainda que com hum grande Padrasto em huma altura visinha; que a Villa he composta de perto de 1500. casas; e que os Turcos, assim como elle chegára, se retiráram para o Castello. Tambem se recebéram cartas de *Sabatsch*, que confirmam a noticia, de que os Turcos ajuntam grandes forças na *Bosnia* para soccorrerem Usitza.

Huma carta escrita do Campo de *Czaczack* no dia 24. de Setembro diz, que o Exercito continuaria a 25. a marchar para *Usitza*, que lhe ficava só distante o espaço de tres marchas, que se havia mandado ordem ao Coronel *Lentulus*, que se achava naquella visinhança com mil Cavallos, outros tantos Infantes, e seis peças de artelharia, para mandar intimar ao Commandante daquella Praça que a rendesse; mas com aviso,

io, que o Feld-Marechal Conde de Seckendorff recebêra no mesmo dia 24. de que o Commandante se dispunha a fazer huma vigorosa defensa; e que hum Corpo de sete mil Turcos estava acampado a pouca distancia, e se esperava hum Corpo mais consideravel, mandára destacar o General Conde Philippi com cinco Regimentos de Cavallaria, 12. batalhões, e a artelharia grossa, para se ir ajuntar com o Coronel *Lentulus*: que o Feld-Marechal chegaria a 27. a *Ussitza*; e que para marchar com mais pressa, deixava atraz a bagagem grossa.

P. S. Agora chega aviso, de que *Ussitza* está sitiada; e que os Turcos se defendem com muito valor.

PORTUGAL. *Lisboa 14. de Novembro.*

NA terça feira 5. do corrente estiveram na Real Tapada de Alcantara, e se divertiram na caça dos coelhos a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, e depois vieram fazer oraçam à Igreja das Religiosas do Calvario, onde estava o Lausperenne.

Na Praça de Vianna do Lima, Corte militar da Provincia dentre Douro, e Minho, se festejou no dia 22. de Outubro o anniversario do nacimento delRey nosso Senhor; mandando o Conde de *Aveiras* Luiz da Silva Telo, Mestre de Campo General, e Governador da mesma Provincia, formar os dous batalhões de Infanteria, que nella se acham de guarniçam, que sam os dos Brigadeiros Francisco de Arez de Vasconcellos, e Antonio Jozé de Almada; os quaes mandados pelos Sargentos mores Columbano Pinto da Silva, e Mathias de Araujo e Azevedo, fizeram todas as evoluções militares, e o exercicio de fogo (assim Granadeiros como os outros Soldados) com tanta destreza, que com grande credito da sua disciplina, e do particular zelo dos seus Cabos, fizeram admirar todos os circunstantes.

Quinta feira 7. deste mez deu a luz segunda filha a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Soares Coutinho, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Novembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Setembro.

EPOIS que o Feld-Marechal *Laſcy* paſſou a 4. do mez de Agoſto a ribeira de *Sangursky*, e deu alguns dias de deſcanço ao Exercito, com que havia invadido, e caſtigado a *Kriméa*, paſſou o *Giloye More*, oû Mar morto, por huma ponte de barcos, que alli tinha mandado fabricar. Deteve-ſe alguns dias na coſta, e foy dalli acampar junto à ribeira de *Molotzi-Woddi*. Neſte tempo deſtacou varias partidas, aſſim para a parte de *Precop*, como para o *Boriſthenes*; a fim de reconhecer o eſtado, e movimentos dos Tartaros; por haver corrido a voz, de que o ſeu Khan havía ſahido da Kriméa com algumas das ſuas *Hordas*. A 17. de Agoſto encontrou huma das ditas partidas, e outra de Tartaros, que deſtroſſou; e trouxe ao Campo varios prizioneiros, que confirmáram o aviſo, que já ſe tinha, de haver o *Khan* ſaido das ſuas linhas,

immediatamente depois que as nossas Tropas passáram o *Mar morto*; acrecentando que desde entam se dilatára áquem de *Precop*; mas que havendo sabido, que o nosso Exercito viera acampar junto a *Molotzi-Woddi*, e temendo que o fosse acometer, se retirára logo a cobrìr-se com as mesmas linhas. Referiram tambem, que havia muita falta de mantimentos, e forragens entre os Tartaros.

Os Plenipotenciarios Turcos publicáram no Congresso de Niemirow, que tinha havido no Mar Negro hum combate entre huma das Armadas ligeiras da Russia, e a do Gram Senhor com ventagem das armas Ottomanas, o que aqui nos dava algum cuidado; porém com hum Expresso, despachado a 24. de Agosto pelo Feld-Marechal Conde de Lascy, chegou huma Relaçam exacta do que se passou entre as duas Armadas, de que as principaes circunstancias sam estas.

Indo o Vice-Almirante *Bredahl* a 9. de Agosto em observancia das ordens do General *Lascy* até altura da ponta, ou Cabo de *Bissarionow* com a sua Armada, que se compunha de cem embarcações armadas em guerra, chalupas, Prahmos, e muletas, ou barcas sem quilha, descobriu ao mar alguns navios Turcos, que com velas soltas, e vento favoravel vinham demandando a mesma ponta; e assim procurou logo chegar-se mais à terra, e lançar ferro em sitio conveniente. Pelas duas horas depois do meyo dia apareceu toda a Armada Ottomana, que se compunha de 62. velas, a saber 2. naus de guerra, huma das quaes tinha a bandeira de General, ou Capitam Bachá de Turquia, 13. galés, e 47. meyas galés. O Vice-Almirante *Bredahl* fez todas as disposições necessarias para defender-se; e ordenou a algumas das suas embarcações, se chegassem ainda mais à terra, na qual sobre a borda do mar fez pôr 15. peças de canham de tres libras de bala. Pelas cinco horas começáram os Turcos a canhoar a nossa Armada com mais furia que efeito, porque as balas passavam todas por cima das embarcações. Nós fizemos o mesmo, mas com melhor sucesso; e o fogo continuou nesta fórma de ambas as partes até ás 8. horas, em que se começou a perceber alguma confusam entre os inimigos; e com efeito pouco depois cessáram de atirar, e se retiráram até onde lhes nam pudesse chegar a nossa artelharia. No dia seguinte pelas 8. horas da manhan, tornáram os Turcos à peleja, e a nau, que trazia a bandeira de General, foy a que se chegou mais perto da nossa Armada, e fez so-

ſobre ella hum grande fogo; porém a artelharia dos *Prabmos*, e a que eſtava plantada na borda do mar, em que já havia duas peças de 12. libras de bala, lhe conreſpondéram com tam bom ſuceſſo, que depois de durarem os tiros de huma, e outra parte até o meyo dia, ſe retiráram os inimigos em confuſam; e pelas manobras, que obſerváram fazer a nau do Capitam Bachá, voltou ſem duvida muy deſtruida; e na meſma fórma o foram outras embarcações dos Turcos: ſem que nos fizeſſem outro damno mais, que matarem-nos dous homens, e ferirem-nos cinco. A felicidade das armas Ruſſianas tem continuado ſempre ſem interrupçam; e o que mais ſe póde admirar, he que em todas as acções, que tem havido, ſempre da ſua parte foy pequena a perda. Do Exercito de Podolia ſe recebeu na Corte o Diario ſeguinte.

Diario do Exercito Ruſſiano commandado pelo Feld-Marechal Conde de Munick deſde 25. de Julho até 14. de Agoſto.

A 25. de Julho recebeu o Feld-Marechal huma carta do Commandante de *Oczakow*, em que o aviſava de eſtarem já tam avançadas as novas fortificaçoens, que ſe mandáram acrecentar naquella Praça, que a mayor parte ſe achava já em eſtado de defenſa.

A 26. continuou o Exercito a ſua marcha ao longo do rio Bog, e chegou a hum ſitio chamado *Andreſſka*. Aqui mandou o Feld-Marechal conſtruir hum reduto, e deixou nelle dous Regimentos em guarda de huma parte da artelharia groſſa, até ſe poder embarcar na Armada ligeira.

A 27. e a 28. fez o Exercito alto no meſmo ſitio para dar conſummo às forragens, de que havia maravilhoſa abundancia. Soube-ſe neſte tempo haverem chegado ao *Liman* 60. chalupas, pertencentes à Armada ligeira do *Boriſthenes* com 7U. tonelladas de mantimentos, alguns milheiros de bombas, e balas de canham, e outras munições de guerra. Mandou o Feld-Marechal partir para Petrisburgo ao Capitam *Olitz* a levar à Emperatriz 2. Caudas de cavallo, e 8. baſtões de Commandantes, 7. rodelas cobertas de prata, e outras inſignias, ou troféos ganhados aos inimigos em varios combates.

A 29. chegou o Exercito a hum lugar, onde ſe vê a confluencia dos rios *Bog*, e *Ziekzackleja*. O Seraskier Turco, que fizemos prizioneiro em Oczakow, deſpachou o Expreſſo, que tinha recebido no dia precedente, com huma carta de *Aſimet Gbirei*, Sultam de *Bialogradia*, que obſerva de longe

ge os movimentos do nosso Exercito com hum Corpo de 10U. Tartaros; mandando-lhe com a reposta huma carta para o Gram Vizir.

A 30. descançáram as Tropas, e se resolveu lançar duas pontes sobre o *Bog*, que nesta parte tem 93. braças de largo. Recebeu-se outra carta do General de batalha *Bachmetoff*, Commandante de *Oczakow*, com a noticia de haver chegado àquella Praça o Coronel *Chripunoff* com huma parte da Armada ligeira, e recebido as equipagens, e provimentos, que se lhe haviam mandado do Exercito; e de que hum destacamento, que fez da sua guarniçam para passar o *Boristhenes*, e ir reconhecer o terreno de *Kimburn*, havendo achado desamparada aquella Praça, se metera nella para a guarnecer; e que elle lhe havia mandado hum Engenheiro para a fortificar.

A 31. se trabalhou com grande aplicaçam na fabrica de duas pontes; e havendo-se acabado huma no primeiro de Agosto, se mandou passar por ella huma parte do Exercito.

A 2. se continuou a trabalhar na segunda ponte, que se acabou a 3. e neste dia passou o Feld-Marechal Conde de Munick com o Principe de Brunswick-Wolffenbuttel, e o resto do Exercito, para ocupar o Campo, que se tinha demarcado nas margens da ribeira de *Ingul*.

A 4. passáram tambem o *Bog* os Kosakos de *Zaponow*, que se mandáram marchar para a parte de *Kisikermen*, a fim de atravessarem alli o *Boristhenes*, e procurarem cortar a retirada a hum Corpo de Tropas, que sahiu da Krimèa; e segundo se disse, estava ocupando hum posto entre *Precop*, e *Kimburn*. No mesmo tempo se mandou ordem ao Tenente General Principe de *Trubeskoy* para ajuntar perto de *Kisikermen* huma parte da Armada ligeira, e fazer huma diversam aos Tartaros em favor dos Kosakos.

A 5. pediu o Seraskier Turco audiencia ao Feld-Marechal, que lha concedeu, e foy recebido com grande ceremonia.

A 6. se soube, que a artelharia grossa, que se havia deixado em *Andresska*, se embarcára, e fora conduzida a *Oczakow*. Neste dia deu o Feld-Marechal hum grande banquete aos Principes de *Brunswick*, e *Hassia-Homburgo*, e a todos os Generaes. O *Seraskier* Turco, que tambem foy hum dos convidados, disse à mesa, que nunca haveria crido (se as nam visse) que eram tam formosas as Tropas Russianas; porque em Constantinopla se tinha outra idéa diferente; e replicando-lhe hum

hum dos Generaes, que eram tam formosas, como valentes. Respondeu, *boa prova he, do que V. Exc. diz, a perda da minha liberdade.*

A 7. perto da noite se percebeu hum grande incendio da outra banda do rio *Bog* pelo caminho de *Bender*; e como logo se julgou, que os inimigos tinham posto fogo aos campos, para tirarem a subsistencia à nossa Cavallaria, no caso que intentassemos o sitio daquella Praça, se destacáram logo os Kosakos para os ir reconhecer, e fazer alguns prizioneiros. Voltando estes no dia seguinte, referiram, que tinham visto algumas Partidas de Tartaros; mas que estas se retiráram, assim que os viram, a toda a pressa. O incendio durou todo aquelle dia, e parecia estender-se a perto de quatro legoas além do *Bog*.

A 9. chegou de Vienna a este Campo Monf. de *Nicoud*, Tenente Coronel em serviço do Emperador. Soube-se que o Brigadeiro Principe de *Baratiniki* tinha passado as *Catadupas* do *Boristhenes* com 109. chalupas, ou barcas armadas, e huma grande quantidade de provimentos de toda a sorte, destinados para *Oczakow*. Tambem se recebeu a noticia, de que o Contra Almirante, (ou Fiscal) *Mamonoff* chegára a 22. de Julho a *Perajaslow* com hum terceiro Comboy de mantimentos.

A 10. se fizeram partir as carruagens dos mantimentos para hum novo campo, que se mandou demarcar para o Exercito.

A 11. de madrugada passou o rio *Bog* hum destacamento de 1500. Tartaros de *Bialogorodia*, sustentados de alguns Janizaros, e vieram cair sobre os forregedores do lado esquerdo do Exercito, de que fizeram logo alguns prizioneiros; porém destacando o Feld-Marechal 2U. Kosakos do Tanais, nam só puzeram em liberdade aos que estavam prezos; mas proseguiram os Tartaros, e Janizaros até à ribeira de *Mertwoy-Woddi*, matando alguns centos delles; sem mais perda da nossa parte, que oito homens mortos, e nove feridos. E depois se soube, que de todo este numero de Tartaros se nam salváram mais de cinco; por haverem perecido os mais afogados na passagem do Bog, e da ribeira de *Mertwoy-Woddi*, onde se lançáram com medo dos Kosakos.

A 12. mandou o Feld-Marechal partir para a Ukrania o Seraskier, e mais prizioneiros Turcos; e ao mesmo se destacáram as guardas Imperiaes, e alguns Regimentos de Dragões para *Perevolozna*.

A 13. levantou o Exercito o arrayal, paſſou o rio de *Eclanez*, e acampou no ſitio, onde elle entrega as ſuas aguas ao *Bog*.

A 14. chegou ao Campo o Capitam *Van-Sacken* com cartas do Feld-Marechal Conde de Seckendorff, eſcritas em 18. de Julho, com a noticia de haverem as Tropas Imperiaes começado as hoſtilidades contra os Infieis.

POLONIA.

Varſovia 30. *de Setembro*.

EM Niemirow ſe ſuſpendéram as conferencias dos Plenipotenciarios, em quanto hum dos Intrepretes dos do Sultam, chamado *Gigas*, foy a Conſtantinopla com a noticia das propoſtas do Emperador, e da Ruſſia. Com ſua chegada houve nova conferencia entre os Miniſtros; e parece que S. Alt. Ottomana nam quer convir nas pertenções deſtas duas Potencias, conſiderando diminuidas notavelmente as ſuas forças, pois as Imperiaes foram obrigadas a levantar o ſitio de *Bagnaluca*, e o bloqueyo de *Widdino*, e as Ruſſianas, depois da tomada de *Oczakow*, nam podendo continuar as operações da Campanha repaſſáram o *Bog*; e como além deſtas circunſtancias ſe acham já muy numeroſas as Tropas Turcas, o novo Sophi da Perſia prometendo ſocorros, e muitas eſperanças de fazerem os deſcontentes da Tranſilvania huma grande diverſam ao Emperador, nam ſó nam quererá eſtar pelas propoſtas, mas nem ceder a Praça de Azoph à Ruſſia.

As cartas das fronteiras da Ukrania nos dizem, que como *Donduck Ombro* Khan dos Kalmukos, tributarios da Ruſſia, nam executou a ſegunda expediçam, que tinha prometido fazer contra os Tartaros de Cuban; ſe atrevéram eſtes em numero de 20U. paſſar o rio de *Cuban*, e a fazer huma invaſam no Imperio Ruſſiano ao longo do rio *Tanais*, onde ſaqueáram, e puzeram o fogo a mais de 30. povoações dos Koſakos habitantes daquelle Paiz, e ſe retiravam já para as ſuas terras com milhares de peſſoas cativas, quando os Koſakos, que deſde logo começáram a ajuntar-ſe, marchando com toda a aceleraçam preciſa os alcançáram, e dando ſobre a ſua retaguarda os obrigáram a largar huma parte da preza, e da gente, que levavam; porque os da vanguarda ſe puzeram tam diſtantes, que nam foy conveniente ſeguillos.

A mayor parte das Dietinas feitas na Polonia grande, e na Pruſſia Poloneza para a eleiçam dos Deputados, de que ſe

ha de compor o Tribunal grande, se separáram infructuosamente. Faleceu a 14. do corrente em idade de 47. annos o Conde de *Moczinski*, Gram Thesoureiro da Coroa. Nomeou Sua Mag. a Monf. *Peplowski*, Castellam de Volhinia, para ir como Ministro Plenipotenciario seu, e da Republica de Polonia, assistir nas conferencias de *Niemirow*, e cuidar nos interesses deste Reino.

SUECIA.

Stockholm 23. de Setembro.

AQui se assegura, que ElRey tem resolvido convocar huma Assembléa geral dos Estados do Reino no anno proximo; e que fará a sua primeira conferencia no principio de Mayo; para o que Sua Mag. mandará expedir brevemente cartas circulares. O Secretario da Embaixada do Conde de Herberstein, que ficou encarregado dos negocios do Emperador na sua ausencia, deu parte a ElRey, que como Sua Mag. Imp. (se continuasse a guerra com os Turcos) seria obrigado a aumentar consideravelmente o seu Exercito, e servir-se de todas as Tropas auxiliares, que ou lhe foram já fornecidas, ou se lhe prometéram, esperava que ElRey ordenasse, que o Corpo de Tropas Hassianas, que prometeu mandar à Hungria, estivesse pronto a marchar à primeira ordem para aquelle Reino. As representações, que tem feito a esta Corte algumas Potencias contra o commercio da Companhia da India Oriental, estabelecido neste Reino, nam impedem, que esta Companhia faça armar hum navio mais para o mandar à China. O Baram de *Croman*, Lugar-Tenente do Feld-Marechal, e o Baram de *Ehrencrona*, Presidente do Conselho do Commercio, morréram ha poucos dias nesta Cidade; e o lugar deste ultimo foy dado ao Baram de *Palmstedt*. Informado ElRey, de que os diferentes partidos, que se haviam formado na Cidade de *Wismar* sobre os negocios do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, nam fossem causa de alguma perturbaçam naquelle povo, ordenou, que se reforçasse a sua guarniçam para sustentar a tranquillidade. Espera-se aqui brevemente o Conde de *S. Severino*, Cavalheiro Italiano, que vem a esta Corte por Embaixador delRey de França, e traz comsigo a Condessa sua esposa. Dizem, que vem encarregado de ajustar hum Tratado, em virtude do qual ElRey Christianissimo dará hum consideravel subsidio a Sua Mag.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 8. de Outubro.

HAvendo ElRey determinado, que o Marquez de Chavigny, Enviado extraordinario delRey de França, tivesse a sua audiencia publica a 4. do corrente; foy este Ministro conduzido ao Paço nos coches de Suas Magestades Dinamarquezas com as ceremonias costumadas. Apresentou as suas cartas credenciaes a ElRey, a quem fez huma fala tam elegante, que foy admirada, e aplaudida. Sua Mag. lhe respondeu com termos de grande benignidade, e honra; assegurando-lhe, haver sido muito do seu Real agrado a escolha, que se tinha feito da sua pessoa, para vir residir nesta Corte. No mesmo dia teve este Ministro audiencia da Rainha, a quem fez tambem hum comprimento muy eloquente; e depois por distinçam muy particular da sua pessoa teve a honra de jantar com Suas Magestades. No dia seguinte teve o mesmo Ministro huma larga conferencia com os de Sua Mag. a quem expoz as materias das suas commissoens.

HOLLANDA.

Haya 18. de Outubro.

A Reposta, que ElRey da Gran Bretanha deu aos Ministros do Imperio, e de França, quando lhe communicáram o extracto do Tratado definitivo celebrado em Vienna, a que os Estados Geraes se remetéram, foy esta, conforme nos asseguram.

Sua Mag. ElRey da Gran Bretanha se acha muy obrigada à atençam, que Suas Magestades Imperial, e Christianissima mostram lhe tem em lhe mandar communicar o extracto do Tratado definitivo. Suas Magestades Imperial, e Christianissimas podem ter por certo, que nam deixará Sua Mag. perder ocasiam de corresponder-lhe com igual retorno, para que fique sendo mutua a sua confidencia.

ElRey vê com gosto, que se haja feito justiça aos desejos, que tinha do estabelecimento, e conservaçam da tranquillidade publica.

Como no memorial, que os Ministros do Imperio, e França apresentáram, se requer, que Sua Mag. com toda a expediçam conveniente declare, se quer entrar no Tratado definitivo, e de que modo; e como a mesma communicaçam, e requerimento se fez aos Estados Geraes; e Sua Mag. no tempo das ultimas perturbações, e depois sempre obrou com elles de mam com-

commua, em tudo o que pertence ao restabelecimento da Paz; Sua Mag. sem perder tempo ajustará com S. A. P. a resoluçam, que ham de tomar neste negocio.

Depois desta reposta teve D. Horacio Walpole, Ministro de Sua Mag. Britannica, conferencias particulares com os nossos para ajustarem (conforme se supoem) as medidas, que será conveniente tomar na presente situaçam, em que se acham os negocios da Europa; e parece que nam ha entre estas duas Potencias nenhum intento de entrar na planta do Tratado, que ultimamente se lhes communicou; além de que o convite foy tam frio, e com tam leve instancia, que facilmente se vê, que nem o Emperador, nem França tem necessidade da concurrencia das Potencias maritimas no dito Tratado. Mons. *Trevor* em huma das conferencias, que teve com os Deputados de S. A. P. lhes participou, o que ElRey da Gran Bretanha entendia do sobredito Tratado, e que estava resoluto a seguir, o que se ajustasse com S. A. P. e assim Mons. *Hop*, nosso Ministro em Londres, fez da parte dos Estados Geraes a mesma declaraçam naquella Corte. De maneira, que estas duas Potencias estam cada dia mais constantes em querer continuar a sua antiga uniam.

Depois desta declaraçam da Corte Britannica mandáram os Estados Geraes cartas circulares a todas as Provincias da Republica, em que lhes pediam os seus pareceres sobre a promoçam dos Officiaes Generaes; e as tres afectas ao *Statbouder* respondéram, que se reportavam, ao que já tinham dito no anno passado; e vem a ser: *Que consentiam nesta promoçam, mas que nam podiam deixar de insistir, em que o Principe de Orange seja declarado General da Infanteria das Provincias unidas.*

Nas instrucções, que se deram aos Commissarios, que da parte da Republica foram assistir no Congresso de *Anveres*, se involvéram estas propostas.

I. Pedimos que os artigos do Tratado da Barreira, e da convençam, feito na Haya, sejam executados, como he devido, a respeito da demarcaçam dos limites em Flandres; o que se nam pode conseguir nunca do Emperador até o presente; e que primeiro de tudo se dê satisfaçam a S. A. P. neste particular.

II. Que antes de se entrar a descutir, o que toca à Tarifa, se requeira aos Commissarios Imperiaes huma lista dos di-

direitos prefentes, e antigos, e a declaraçam do modo, com que Sua Mag. Imp. defeja, que efte negocio feja regulado, a fim de fe poder ponderar com a Corte da Gran Bretanha.

Efte Congreffo teve principio no de Setembro; e as propoftas, que os Commiffarios do Emperador fizeram aos de S. A. P. deram a fufpeitar, que nam teria bom exito; porque continham o feguinte.

I. Que S. A. P. confintam em fe fazer alguma diminuiçam nos fubfidios, que lhes foram concedidos pelo Tratado da Barreira; a fim de que os Eftados de Brabante, e de Flandres fejam aliviados do grande pezo de tributos; por fe acharem pagando as fommas de dinheiro, que nam podem.

II. Que no cafo, que S. A. P. nam queiram confentir na diminuiçam dos fubfidios, queiram ao menos conceder ao Emperador, que tenha menos numero de Tropas no Paiz baixo, no que poderám convir mais facilmente, confiderando a grande alteraçam, que tem havido no Syftema da Europa; que eftá tam diferente do que foy; pois fe nam deve temer nada de França; e que affim efte grande numero de Tropas, eftipulado em huma conjuntura critica, nam ferve no tempo prefente, e nam he mais nem menos, que huma pezada carga ao Paiz baixo.

III. Que fendo o unico defejo de Sua Mag. Imp. procurar aos feus fubditos do Paiz baixo Auftriaco algumas ventagens a refpeito do feu commercio, e manufacturas, para lhes refarcir o danno, que lhes caufou a prohibiçam da navegaçam de *Oftende* à India Oriental, nam duvida de alcançar a que pede, e no cafo que contra tudo, o que fe efpera, fe nam convenha nifto no curfo da negociaçam, Sua Mag. Imp. o quer tomar fobre fi como defencarregado, e livre do Artigo 26. do Tratado da Barreira; e poderá entam cuidar em huma tal Tarifa, que feja mais ventajofa aos feus fubditos do Paiz baixo.

FRANÇA.

Pariz 19. de Outubro.

A Corte affifte ainda em Fontainebleau, onde Suas Mageftades fe divertem com a caça, e com a Comedia, e alli teve audiencia particular delRey o Conde de Schulenburgo, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca. Em quanto Suas Mageftades, e Altezas alli fe detiverem haverá duas Serenatas, e tres Comedias cada femana.

Já fe nam duvida da expediçam, que fe faz para a Ilha de

de Corſega. O Conde de *Lautrec*, Marechal de Campo nos Exercitos delRey, partiu a 4. pela poſta para Leam, ſeguido logo das ſuas equipagens. Os Officiaes dos Regimentos de *Bearne*, *Baſſigny*, *Auvergne*, *Aunix*, *Noailhes*, e da *Rainha*, tiveram ordem preciſa de paſſar com toda a preſſa aos ſeus corpos, e ſe porem logo em marcha para *Toulon*, onde ſe ham de embarcar a 15. do mez proximo. Dizem que Monſ. de *Lumagne*, que teve o cuidado de prover de mantimentos o noſſo Exercito na Italia, eſtá encarregado de os fornecer para eſta expediçam, que ſerá de grande utilidade à Republica de Genova; porque os deſcontentes de Corſega nam ſó ſe acham ſenhores da Campanha, mas tem os os Preſidios dos Genovezes tam eſtreitamente bloqueados, que lhes nam póde entrar mantimento algum; e aſſim ha nelles huma careſtia extraordinaria.

Todas as cartas das Provincias aſſeguram, que ha mais de trinta annos nam houve huma vindima tam abundante; deſorte, que apenas ſe acháram vazilhas para guardar a grande quantidade de vinho; e que o calor, que tem feito ha quinze dias foy muy util para lhe dar melhor qualidade. As rendas da Provincia de Lorena ſe uniram às rendas geraes de toda a França; e Monſ. *Dupin*, rendeiro geral, trabalha em pôr tudo em ordem, para eſtabelecer naquelle paiz os direitos delRey.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Novembro.

QUinta feira 13. do corrente foy a Rainha noſſa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro à Villa de *Bellas*, e jantáram na quinta do Conde de Pombeiro. De tarde foram a *Meleſſas*, e ſe andáram divertindo com a caça dos coelhos na quinta de Jozé Bernardo de Tavora, Coronel de hum dos Regimentos de Cavallaria da guarniçam da Corte. Na ſeſta feira ſe divertiram os meſmos Senhores na Real Tapada de Alcantara com o meſmo genero de caça.

Na Villa da Ponte do Lima deu à luz ſegunda filha a Senhora D. Maria Roſa de Menezes, mulher de D. Joam Manoel de Menezes em ſegunda feira 21. de Outubro da huma para as duas horas da tarde.

Na Cidade de Coimbra ſe celebráram a 8. do proprio mez as eſcrituras do caſamento de Franciſco de Albuquerque e Caſtro, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e Capitam de Infanteria

em hum dos Regimentos da Provincia da Beira, filho de Joam Rodrigo de Albuquerque e Caſtro, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e Commendador de S. Martinho das Chans na Ordem de Chriſto, e da Senhora D. Margarida Franciſca Xavier de Souto-mayor e Vaſconcellos, com a Senhora D. Iſabel Antonia de Mello, filha ſegunda de Antonio Luiz de Mello e Souſa, e da Senhora D. Iſabel Maria Pereira de Souto-mayor.

Faleceu neſta Cidade a dous de Novembro no Convento de Noſſa Senhora da Boa-hora dos Religioſos Eremitas deſcalços de Santo Agoſtinho em idade de mais de 90. annos, e 60. de Religioſo o Padre Fr. Nicolao de Tolentino, que foy duas vezes Prior do meſmo Convento, Meſtre de Filoſofia, e Theologia muitos annos, Viſitador, Definidor, e Chroniſta da ſua Congregaçam. Inſigne Prégador, e muy verſado na hiſtoria Sagrada, e profana. Deixou varios eſcritos, a que os ſeus achaques nam permitiram a ultima correcçam, eſpecialmente hum muy erudîto ſobre a vinda de Santiago a Heſpanha.

Deſde 3. até 16. deſte mez entráram no porto deſta Cidade 84. navios, e entre elles 53. Inglezes, 16. Francezes, oito Hollandezes, 2. Suecos, e 4. Portuguezes. Deſtes vieram 63. com carga de trigo, centeyo, e cevada; e ſe acham prontos para partir, Noſſa Senhora da Candelaria para o Rio de Janeiro; e a Galera S. Jozé, e Santa Anna para Angola.

Na confluencia dos rios *Vade*, e *Lima*, junto à Villa da *Ponte da Barca* appareceu a 19. do mez de Outubro pelas quatro horas da tarde hum Peixe monſtruoſo, que ſem duvida entrou do mar pelo rio Lima, o qual, ſegundo ſe eſcreve da meſma Villa, tem trinta e hum palmos de comprimento, dezanove e meyo de groſſo na barriga, quinze de largo na cabeça, que ſe aſemelhava na fórma à de hum lobo, e cinco na cauda. Eſta ſe compunha de 97. membranas amarellas, côr de jalde. Todo o corpo lizo como o da lamprea; e de côr tam azul, como hum anil: duas badanas na barriga, e duas ao pé da cauda, que parece ſerem os inſtrumentos, com que ſe movia dentro na agua. A lingua tem a figura de huma folha de peonia, mas demaſiadamente larga, e grande. Reſolveuſe no Senado da Camera por conſelho do Capitam mór Miguel de Azevedo, que ſe mandaſſe ao Conde de Aveiras General da Provincia, para o que ſe mandou fazer, e pintar huma ſelheta, em que foſſe conduzido a Vianna.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Novembro de 1737.

ITALIA.

Napoles 1. de Outubro.

ACABOU-SE com geral ſatisfaçam deſte Povo o oitavario feſtivo do glorioſo S. Januario, Protector do Reino, vendo continuar o milagre ordinario da liquidaçam do ſeu precioſo ſangue; ainda que ſe acham divididos os pareceres dos ineſpeculativos, ſobre ſer fauſta, ou infauſta a circunſtancia, que ſe obſervou no ſegundo dia da feſta, de haver ficado ſempre chea a ambula, em que o meſmo ſangue ſe conſerva. ElRey inſtituiu com efeito huma Ordem Militar debaixo do nome, e patrocinio deſte Santo; e dizem eſtá com a reſoluçam de mandar hum colar, e inſignia della ao Emperador. Mandou Sua Mag. communicar aos Preſidentes de varios Tribunaes do Reino os artigos de huma nova Pragmatica, que ſe pertende eſtabelecer para os examinarem, e darem ſobre elles os ſeus pareceres por eſcrito. A Junta, que ſe fez para inſtruir

o processo aos Officiaes do hospital dos incuraveis, mandou soltar hum dos acusados, que injustamente era tido pelo mais criminoso; mas fez prender hum Sacerdote natural de Milam, confidente do Mestre do mesmo hospital. Chegou huma barca, que trouxe a bordo muitos prezos, que se soube haverem sido culpados no assassinio do Vigario geral do Bispado de Massa, de que já se fallou. Continuam a reinar em *Pescára*, e nas suas visinhanças doenças, que levam muita gente, e em particular os Soldados da guarniçam, e muitos Officiaes; e como alli he cada dia mayor a dezerçam, se fazem muitas conferencias na presença delRey, para se achar modo de evitar esta desordem. Tambem se ajuntáram hontem os Deputados do Tribunal da saude, para tomarem as medidas convenientes a remediar a epidemia, que deu nos gados em varias partes do Reino com grande mortandade; e para que nam chegue às Provincias, que ainda estam livres deste mal. Mandou-se partir daqui huma Tartana carregada de polvora, e balas, e mais munições de guerra; e dizem ser destinada para *Corsega*. O Principe de *Melfi*, da familia *Doria*, fez presente a Sua Mag. de muitos animaes raros, para os meter na sua Casa Real de Campo de *Capo di Monte*. Assegura-se, que ElRey determina edificar nesta Cidade hum Palacio novo, mais magnifico, do qũe o em que hoje habita. O Enviado extraordinario de Genova se prepára para fazer a sua entrada publica, tanto que a Corte tirar o luto, que traz pela morte do Gram Duque de Toscana. O Prior do Convento dos Cartuxos foy condenado pelo crime de contrabando do tabaco em dous annos de desterro, além da pena pecuniaria de 12U. ducados. Tem Sua Mag. prohibido aos seus Ministros poderem admitir nenhuma assembléa em suas casas, nem irem para as suas quintas sem expressa licença; e ao mesmo tempo se ordenou, que nenhum criado possa entrar nas Secretarias Reaes; e que todos, os que tem empregos da Coroa, morem junto ao Paço.

Florença 5. de Outubro.

AGora se acaba de publicar a reforma das terças; pela qual se ordena, que todas as pessoas, que estiverem no serviço do Duque defunto *Joam Gastam*, e cobram ainda ordenados, seram despedidos; e que às que serviram ao Gram Duque Cosme III. se pagará sómente metade das suas pensoens: que se extinguirá a fabrica das tapessarias, e se despedirá toda a gente, que nella trabalha; e que se reformarám

tam-

tambem algumas pessoas empregadas nas armarias do Castello de S. Joam Bautista, &c. Tem chegado alguns Forrieis das Tropas do nosso novo Soberano a preparar quarteis, para as que se esperam brevemente; dizem, que este Principe virá aqui muito cedo a tomar posse do Gram Ducado com a Senhora Archiduqueza sua esposa. Os Legados de Bolonha, e Ferrara deram parte ao Cardeal *Firrau*, Secretario de Estado do Papa, desta viagem: perguntando-lhe o modo, com que se ham de haver no recebimento destes Principes, no tocante ao ceremonial; e se assegura, que a 24. do mez passado houve já em Roma huma Congregaçam sobre esta materia, de que se lhes mandou a resulta. As cartas de *Vienna* nos dizem, que S. A. Real tem dado ordem para acrecentar a Companhia dos trinta Hussares, que lhe serviu de guarda do corpo nesta Campanha, até o numero de cem, e que depois de completa, a mandará para Toscana. Tem-se reparado muito em haver o Rey das duas Sicilias mandado publicar hum decreto, pelo qual ordenou, que toda a Corte se vestisse de luto, por tempo de seis semanas, pela morte do Gram Duque defunto, tomando o titulo de Parente chegado, e herdeiro daquelle Principe; o que junto ao protesto, que e Ministro dos Reys Catholicos fez ao Principe de Craon, nos fazem receyar ainda alguma perturbaçam neste Paiz. Com a ocasiam de ser dia de S. Francisco, se festejou hontem o nome do nosso Serenissimo Gram Duque, e toda a Nobreza, e pessoas de distinçam concorréram a cumprimentar ao Principe de Craon seu Plenipotenciario. O Governo militar fez pedir aos Judeos estabelecidos em Leorne hum emprestimo de 10U. zequinos adiantados sobre as suas contribuiçóes; e fazendo elles ao principio alguma dificuldade, vieram agora a consentir; porém com a condiçam, de que se lhes receberám por conta desta quantia 4U. sacos de trigo, e cevada, o que em fim se lhes aceitou.

Genova 5. de Outubro.

OS rebeldes de *Corsega*, depois que tiveram a noticia, de que ElRey Christianissimo está determinado a restabelecer a tranquillidade naquella Ilha, tem commettido menos desordens; porém ainda tem bloqueado estreitamente as Praças, que a Republica conserva. As ultimas cartas de *Bastia* dizem, que alli se entende, que o principal Cabo dos rebeldes tornou a sair da Ilha. Monf. *Peloux*, Commissario dos mantimentos em França, chegou aqui a 26. do mez passado, e se ape-

apeou em casa de Mons. de *Campredon*, Enviado extraordinario de Sua Mag. Christianissima; e no dia seguinte lhe deu hum magnifico banquete Mons. *Brignole*, que está nomeado por Enviado extraordinario desta Republica à Corte de França. Assegura-se, que este Commissario irá brevemente a *Corsega* a preparar mantimentos para as Tropas, que Sua Mag. Christianissima determina mandar àquella Ilha; ou segundo outros pertendem, para persuadir aos rebeldes se sobmetam à Republica com as condições, de que o mesmo Monarca quer ser abonador. Tem-se aviso de *Alexandria*, que havendo dado à costa no Mar Roxo hum navio Inglez, fora a sua carga roubada, e a equipagem morta pelos Arabios.

Milam 9. de Outubro.

OS Ministros de Estado, que determinavam retirar-se para passarem huma parte do Outono nas suas casas de Campo, recebêram ordens para se demorarem, a fim de assistir às conferencias, que se ham de fazer brevemente sobre algumas propostas da Corte de Vienna. Mons. *Perlongo*, Senador, alcançou de Sua Mag. Imp. a Patente de Gram Chanceller deste Ducado, e Mons. Archinto a de Questor desta Cidade. Como o governo nam forneceu à Corte de França as sommas, que lhe prometeu pagar no tempo, em que se havia convindo, o Conde de *Seneterre*, Embaixador de Sua Mag. Christianissima na Corte de Turin, mandou o seu Secretario a esta Cidade a solicitar este pagamento; e se lhe tem prometido liquidar esta conta por todo o mez de Outubro. Escreve-se de *Turin* haver ElRey de Sardenha partido daquella Corte para ir visitar as principaes Fortalezas dos seus Estados. As cartas de *Parma* nos dam a noticia, de haver adoecido a Serenissima Senhora Duqueza viuva Dorothea, e continuar ainda na sua queixa; e que entendendo os Medicos, que o ar do campo lhe poderia ser util, passára para o Castello de *Sala*, pouco distante da Cidade de Parma, para onde se lhe mandou huma guarda composta de hum Capitam, e quarenta Soldados. Hoje houve aqui hum Conselho extraordinario sobre a mudança, que se intenta fazer no valor da moeda.

Veneza 12. de Outubro.

HUm navio Veneziano, que tinha ido carregar de trigo à costa da *Albania*, foy acometido por hum navio Turco do porto de *Dulcigno* com bandeira de Tripoli, porém a equipagem deste navio se defendeu com tanto valor por muitas

tas horas, que o Capitam do golfo, que anda cruzando no Mar Adriatico, teve tempo de o ſocorrer com as ſuas galés, e livrallo do perigo, depois de haver metido a pique o navio Turco. O Conſelho grande ſe ajuntou a 28. e elegeu para reencherem os dous lugares, que ſe achavam vagos no Conſelho dos dez, a *Antonio Nani*, e a *Luiz Mocenigo*.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Outubro.

A Oito do corrente chegou a eſta Corte o Ajudante General *Scherding* com agradavel noticia, de que na noite de hum para 2. do corrente oferecéra render-ſe por capitulaçam a Praça de *Uſitza*, depois de haver ſuſtentado hum ſitio de oito dias, em que ſe lhe lançáram dentro muitas bombas; e que ſe lhe concedéram os meſmos artigos, que à guarniçam de Nizza; em conſequencia do que foy a deſta Praça conduzida a 2. a *Vicegrad*.

Já no dia precedente havia a Corte recebido hum Expreſſo com a nova de huma conſideravel ventagem, alcançada dos Infieis pelo Exercito do Feld-Marechal Conde de Kevenhuller, cujo ſuceſſo ſe refere na Relaçam ſeguinte, mandada a 30. de Setembro do Campo Imperial de *Perſa-Palanka*.

A 27. de Setembro perto da noite ſe viram no *Danubio* quantidade de ſaicas, e barcas pequenas, que ſe entendeu haverem vindo de *Widdino*. Neſtas vinham embarcadas algumas Tropas, que poucas horas depois deſembarcáram em terra, e foram ocupar hum alto da outra parte do *Timoc*, onde as noſſas já tinham acampado; e alli levantáram as ſuas barracas, em quanto a ſua Armada, ou frotilha, ſe avançou para a foz do *Timoc*. Da outra parte do Danubio havia hum Campo conſideravel de Tropas Turcas, donde ſe mandáram conduzir muitas para reforçarem, o que formáram deſta, em cuja diligencia andáram ſem deſcançar toda a noite.

A 28. pela manhan ſe avançáram os Infieis com todas as ſuas forças para a foz do *Timoc*, onde já tinham lançado huma ponte; e dando-ſe diſto parte ao Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller*, mandou logo a Monſ. *Helfreich*, Coronel Commandante do Regimento de Franciſco de Lorena, com ſeis Companhias de Granadeiros, ſuſtentadas por hum batalham do Regimenro de Carlos de Lorena, para ſe opor à ſua paſſagem. Ao meſmo tempo deſtacou tambem os Caravineiros do Regimento de *Hohenhems* com os Granadeiros de *Lichtenſtein*,

tein, para ſe irem pôr no boſque, que fica junto á ponte dos inimigos. Tanto que o Coronel *Helfreich* chegou ao ſitio, atacáram os ſeus Granadeiros com tanto vigor hum grande numero de Janizaros, que já eſtavam em huma Ilha, que alli fórma o rio, que depois de hum fogo continuado por mais de tres horas, tiveram a felicidade de os pôr em fogida, e lhes queimar a ponte. Perdemos neſta acçam trinta homens, e ficou ferido com huma bala de eſpingarda na face o Tenente Coronel do Regimento de Carlos de Lorena. A perda dos inimigos chegou a mais de 500. homens.

Em quanto durou eſte combate, fizeram os Turcos desfilar pelo ſeu lado eſquerdo quantidade de Tropas, a fim de cortar as noſſas guardas avançadas; e para eſte efeito tentáram paſſar alguns pantanos, mas neſta diligencia perdéram muita gente, e o nam podéram conſeguir. Como pelos movimentos, que elles fizeram, ſe entendeu, que o ſeu deſignio era atacar-nos no noſſo Campo, mandou o General ſair delle as Tropas, e as formou em batalha a mil paſſos do arrayal. Vieram as guardas avançadas às ſeis Companhias de Granadeiros, e o batalham de Carlos de Lorena, a incorporar-ſe outra vez ao Exercito, e marchou eſte logo com caixa batida, e bandeiras deſpregadas em buſca do inimigo; até ſe pôr pouco diſtante de hum grande boſque, onde ſe julgou, que convinha fazer alto; porque a Cavallaria Turca, que eſtava em grande numero dentro nelle, nos nam pudeſſe rodear. Vendo os inimigos, que as noſſas Tropas já nam marchavam, ſe avançáram para nós com boa ordem, e paſſo vagaroſo, contra o ſeu coſtume; e depois de haverem formado as ſuas linhas, nos vieram atacar por varias partes com horroroſos gritos, ſeriam as duas horas depois do meyo dia; porém foram recebidos pela Cavallaria, infanteria, e artelharia com tanto fogo, e tanta firmeza, que ſe viram bem depreſſa obrigados a retirar-ſe. Cobrando novo animo, tornáram ſegunda vez à peleja; entretendo-nos deſte modo, em quanto hum groſſo da ſua Cavallaria desfilou ao longo do Danubio, e foy cahir ſobre o noſſo arrayal. Alli matáram os Turcos logo muitos dos bagajeiros, criados, e enfermos, que nelle acháram. O Conde de *Kevenhuller* mandou logo ao Tenente General Conde *Bathiani* com hum deſtacamento em ſocorro dos inſultados; e os Turcos vendo marchar eſtas Tropas as vieram atacar; porém ellas os carregáram com tanto valor, que os obrigáram a voltar com mui-

muita precipitaçam, e grande perda.

Estes ataques dos Turcos duráram até depois do Sol posto, a cujo tempo se retiráram para a outra banda do *Timoc*, deixando huma forte guarda na borda deste rio. As nossas Tropas voltáram para o sitio, onde se haviam formado em batalha antes do combate; e alli se soube, que a gente, que estava nas bagagens, entendendo que o Exercito fora destroçado, se puzeram em fogida; e o peor foy, que leváram comsigo os carros, em que estavam as tendas.

A noite de 28. para 29. se passou com socego; mas no dia seguinte ao romper da alva se observáram grandes movimentos no Campo dos inimigos, que fizeram julgar, que o seu designio era virnos atacar novamente; e assim o Feld-Marechal mandou pôr o Exercito em ordem de batalha, e pelas oito horas resolveu retirar-se, temendo que os inimigos, cujo numero tinha crecido muito, e se achava muy superior ás nossas forças, viessem ocupar os desfiladeiros, e cortarnos a retirada. Começáram as Tropas a se pôr em marcha pelas nove horas para *Cutschak*, onde novamente se puzeram em ordem de batalha; e nesta fórma continuáram depois a sua marcha por caminhos estreitos, sempre ao longo do Danubio, e chegamos a *Persa-Palanka*, onde acampamos ao presente. A nossa retaguarda foy inquietada muitas vezes pelos inimigos durante a marcha; mas sem nenhuma perda. A que tivemos nestes combates chegaria a perto de 200. homens, mas nenhum Official. A dos inimigos deve ser consideravel, o que se entende pelo grande numero de corpos mortos, de que estavam cobertos os campos; e he certo, que a nossa artelharia carregada de cartuxos fez nelles huma mortandade terrivel, porque vinham lançar-se sobre nós como loucos. Nam se póde explicar bastantemente a braveza, e valor dos Soldados Imperiaes, que fizeram cara a toda a parte, e resistiram intrepidamente a todos os ataques dos inimigos. Os Officiaes de humas, e outras Tropas, se distinguiram muy particularmente. Nam se sabe de certo o numero da gente, de que o Exercito inimigo se compunha; mas ha muitas circunstancias para se entender, que seria de 15. até 16U. homens: e segundo se julgou pelas suas bandeiras, parece que havia algumas Tropas Asiaticas entre elles.

O Emperador acompanhado do Gram Duque de Toscana, e de muitos Senhores da sua Corte, foy ante-hontem ao Picadeiro,

deiro, onde viu montar 36. cavallos novos, que mandou vir das ſuas coudelarias. O Conde de Tarouca, Miniſtro Plenipotenciario de Portugal, teve os dias paſſados audiencia de deſpedida do Emperador, que lhe fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes, avaliados em 20U. florins. O General Conde *Franciſco de Wallis* morreu em Tranſilvania, poucos dias depois que adoeceu. Entende-ſe que o Conde *Oliveiros de Wallis*, ſeu irmam, lhe ſucederá no governo daquella Provincia, que entretanto ficou governando o General Furſtenburch. As quatro naus de guerra, que ſe fabricáram aqui a Primavera paſſada, ficam invernando em Belgrado, onde actualmente as eſtam deſarmando. Tem-ſe já deſpedido os Officiaes, e os marinheiros, excepto cem, que ſe conſervam para os alimpar, e entreter. O Principe herdeiro de Modena, que foy o unico voluntario de diſtinçam, que ficou no Exercito, a grangeou ainda mayor no ataque de *Uſitza*, onde huma bala de canham lhe levou a manga eſquerda da cazaca, e onde lhe matáram hum granadeiro ao ſeu lado; adquirindo tambem pelo ſeu valor eſpecial cortezia, e generoſidade, o afecto, e a eſtimaçam de todos os Officiaes, e Soldados.

Ratisbonna 17. de Outubro.

TEm-ſe communicado à Dictatura publica hum Decreto de Commiſſam Imperial, pelo qual o Emperador requere aos Eſtados do Imperio, reconheçam por Principe delle com todas as honras, e prerogativas afectas a eſte titulo, o Principe *Carlos Auguſto de Naſſau-Weilburgo*, conforme a patente, que foy concedida a eſta Caſa no anno de 1366. confirmada depois no anno de 1680. Aqui ſe tem viſto hum Breve do Papa, mandado aos Cardeaes *Colonitz*, *Sintzendorff*, e *Schrotenbach*, e aos Biſpos, e Prelados do Imperio, para os exoitar a contribuir tudo, quanto puderem, por meyos efficazes para as deſpezas, que o Emperador he obrigado a fazer para ſuſtentar a guerra contra os Infieis. A Nobreza immediata do Imperio tem conſentido em fornecer a Sua Mag. Imp. dous toneis de ouro em fórma de ſubſidio. Monſ. de *Breitlohn*, Miniſtro de Baviera, partiu para *Munick*, onde dizem que vay receber novas inſtrucções da ſua Corte ſobre os ſubſidios extraordinarios, que o Emperador pede, com o motivo da preſente guerra. Aſſegura-ſe haver Sua Mag. Imp. reſolvido tomar a ſoldo para a Campanha proxima 30U. homens de diferentes Principes do Imperio. O Principe *Lubomirski* tem

tem offerecido levantar nas ſuas terras de Polonia tres Regimentos, para ſe empregarem em ſerviço do Emperador neſta guerra.

Com a nova, que ſe recebeu de ſe ajuntarem na Valaquia, e Moldavia dous Corpos conſideraveis de Turcos, reſolveu o Conde *Ghilani* deſamparar os poſtos de *Tergoviſte*, e *Campo longo*; e ſendo atacado na marcha por 3U. Turcos, ſe defendeu com tanto valor, que nam ſó os obrigou a retirarſe, mas ainda fez alguns prizioneiros. O General Conde de *Wallis* lhe mandou 400. Infantes, e até 1800. Cavallos, para poder opor-ſe às emprezas dos inimigos. Monſ. *Orſelſti*, que eſte Conde deſtacou para ir obſervar o movimento dos Turcos, cahiu em huma emboſcada, que eſtes lhe armáram, e foy morto com a mayor parte dos Officiaes, e Soldados, que tinha comſigo. As cartas de *Tranſilvania* nos dizem, que os Turcos ajuntam hum grande numero de Tropas na Valaquia junto a *Buchereſt*; e entende-ſe, que eſte General *Ghilani* ſerá obrigado a largar toda eſta Provincia, para lhe nam cortarem os Infieis a communicaçam da Tranſilvania. O Emperador reſolveu dar o governo das Tropas da Tranſilvania ao Principe *Chriſtiano de Lobkowitz*, que partiu quarta feira paſſada para aquelle Principado. Ha dias, que ſe nam tem recebido noticia alguma do Exercito Imperial, que eſtá na *Servia*.

Francfort 18. *de Outubro.*

O Conde de *Beſſewitz*, que eſtava nomeado pelo Emperador para ir à Corte da Pruſſia com huma commiſſam importante, dizem as cartas de *Berlin*, que nam era ainda chegado; e muitos entendem, que tem havido alguma mudança ſobre a viagem deſte Miniſtro. As meſmas cartas referem, que Sua Mag. Pruſſiana irá dentro de hum, ou dous mezes a Brunſwick viſitar a Duqueza ſua filha; e que o Baram de *Keyzerling*, Miniſtro Plenipotenciario da Emperatriz da Ruſſia ao Rey Auguſto de Polonia, tinha paſſado por *Berlin*, fazendo viagem para *Dantzick*, onde vay aſſiſtir às conferencias, que ſe ham de fazer naquella Cidade ſobre os negocios de Kurlandia. Eſcreve-ſe de *Leypſick*, que Suas Mageſtades Polonezas tinham chegado de *Santo Hubertsburgo* a 14 do corrente; e que alli ſe havia recebido a noticia de huma acçam, que houvera na *Servia*, entre parte do Exercito Imperial, e o dos Turcos, na qual as Tropas de Saxonia obráram com incrivel valor; mas que os Infieis, ſem embargo de ſerem rechaçados,

ti-

tiveram ocasiam de roubar, e destruir as bagagens.

FRANCA.

Pariz 26. de Outubro.

A Corte continúa ainda a sua residencia em *Fontainebleau*, onde ElRey concedeu alvará de Duque ao Conde de *Roussy*. O Conde de *Belleisle* chegou aqui de *Metz* a 14. com a Condessa sua esposa; e logo no dia seguinte partiu para *Fontainebleau*, onde o Baram de *Schmerling*, Ministro do Emperador, teve huma conferencia particular com o Cardeal de *Fleury* sobre alguns despachos, que recebeu da sua Corte; e como depois se expediu hum Expresso ao Marquez de Villanova, Embaixador delRey Christianissimo em Constantinopla, se entendeu ser resulta, do que nella se conveyo.

Mylord *Kinnoul*, que foy Embaixador delRey da Gram Bretanha na Corte Turca, chegou aqui de Constantinopla, e logo foy a Fontainebleau, onde teve a honra de ser apresentado a ElRey pelo Conde de *Waldegrave*, Embaixador da mesma Naçam; e se deterá nesta Cidade dez, ou doze dias, para ver os Palacios Reaes. Traz comsigo seis fermosos cavallos Turcos para Sua Mag. Britannica. O Conde Mauricio de Saxonia chegou de Dresda a 10. deste mez; e no dia seguinte foy tambem a Fontainebleau. O Marquez de *Antin*, Vice-Almirante de França, entrou a 13. do corrente no porto de Toulon com a Esquadra, com que andou nas costas de Barbaria, e Hespanha. A administraçam das rendas geraes do Reino dizem se dará aos mesmos rendeiros, que agora as tem, e que daram quatro milhões de aumento, entrando nellas as do tabaco; e o contrato começará no primeiro de Outubro de 1738. porém a conclusam deste negocio ficou diferida para o mez de Dezembro proximo. As rendas de Lorena nam teram ainda mudança. Messieurs de Cassini, pay, e filho, que foram medir os gráos de França, e conhecer a proporçam mais ao justo; o pay a Flandres, o filho aos Pirineos, voltáram já a Pariz, e deram conta na Corte das suas observações; o que faram mais individualmente na Academia Real das Sciencias. O Conde de *Maurepas* foy a *Cosne* ver a refundiçam dos canhões, e ancoras, que alli se faz para a marinha, e se tudo naquella fundiçam se acha em bom estado.

Os Directores da Companhia da India Oriental recebéram aviso, que as quatro naus, que se mandáram ao golfo Persico, para bombardar a Cidade de *Mocca*, pertencente ao do-

dominio do *Imaum* de *Mascate*, em satisfaçam das avarias, e vexações, que os habitantes daquella Cidade tinham feito em varias ocasiões aos Francezes; chegando ao seu porto a 25. de Janeiro, tempo proprio para a execuçam, de que hiam encarregados, à ordem do Capitam Mons. *de la Garde Lejazien* estiveram quinze dias na bahia, sem efeituar outra cousa mais, que canhoar, e lançar algumas bombas, que só intimidáram as mulheres, e algum povo miudo; porque os Arabes conrespondéram das suas baterias de modo, que mostravam ser necessario mais do que balas para os reduzir à razam; e com efeito ficariam melhor do que os Francezes, se o dito Capitam nam tivesse o acordo de desembarcar na Ilha do *Sul*, e se apoderar do Forte, que nella havia. Os Arabes se opuzeram, quanto lhes foy possivel, ao desembarque; mas nam o podéram conseguir, sem haver mais perda da parte dos Francezes, que quatro Soldados mortos, e doze feridos; e houveram perdido mais gente, se os Arabes tivessem mais destreza em atirar. Perdéram estes sessenta, ou oitenta homens nesta acçam, o que os atemorizou de maneira, que vieram a convir em fazer hum Tratado muy ventajoso ao nosso commercio, e de grande honra para a Naçam. As condiçoens foram entre outras, que a Companhia Franceza nam pagará daqui por diante mais, que os direitos da Tarifa antiga; e que os que se cobráram individamente, lhes seram restituidos: que o Governador da Cidade, (que era oposto aos Francezes) será deposto do governo, e expulso da Cidade, sem já mais poder ser restabelecido neste posto, nem elle, nem os seus descendentes. As minas, que se descobriram na baixa Bretanha em *Poullaouen*, produzem maravilhosamente. Todos os dias se fundem fornalhas cheas, e o chumbo, que se tira, he de huma qualidade tam pura, que contém partes de prata, que se ajuntam para a refinaçam. As cartas da Nova Orleans dizem, que se fazem grandes preparações para fazer guerra aos Indios *Chicachas*, que perseguem continuamente as nossas Colonias, para o que se tem já fabricado cincoenta barcos grandes, e feito hum consideravel almazem de mantimentos, e munições de guerra: que as Tropas daquelle paiz seriam reforçadas com hum Corpo de 700. homens, que alli se esperam de França; e que a expediçam se fará no mez de Dezembro proximo.

Escreve-se de *Caena*, que a 6. deste mez choveu em *Fernon*-

nouville, e nas ſuas viſinhanças tanta quantidade de agua, que muitas caſas foram levadas com as torrentes.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Novembro.

A Rainha noſſa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, foram ſegunda feira da ſemana paſſada à outra banda do Tejo, e ſe divertiram com a peſca na coſta da Trafaria. Na terça feira ſe divertiram no paſſeyo em huma das Caſas Reaes de Campo do ſitio de Bellem. Na quarta feira foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza ao Convento das Religioſas de Campolide, onde ſe celebrava a feſta do glorioſo S. Felix de Valois, fundador da ſua Ordem. No Sabado foram à Igreja de Noſſa Senhora da Ajuda no ſitio de Bellem, onde eſtava o Lauſperenne; e no Domingo viſitáram a Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, por ſer veſpera da feſta deſta glorioſa Santa, e ſe achar alli tambem o Lauſperenne.

Seſta feira deu à luz huma filha a Senhora Condeſſa do Vimiozo.

Na ſemana paſſada entráram no porto deſta Cidade 26. navios Inglezes, 6. Francezes, 2. Suecos, 1. Hollandez, e 1. Dinamarquez, todos de commercio; vinte e cinco com trigo, e ſete com centeyo, e cevada. Entrou tambem huma nau de guerra Hollandeza chamada *Aſſendelft*, que andava cruzando na coſta de Salé, e depois huma nau de guerra Ingleza chamada *Grayhound*, que veyo de Gibraltar com ſeis dias de viagem. Acham-ſe actualmente no porto deſta Cidade 96. navios Inglezes, 24. Francezes, 14. Hollandezes, 4. Suecos, 2. Maltezes, e 1. Dinamarquez.

Sahiu a luz quarto tomo do Flos Sanctorum Auguſtiniano, composto pelo Meſtre Fr. Manoel de Figueiredo, Chroniſta da ſua Religiam. Vende-ſe no Collegio de Santo Agoſtinho deſta Corte, onde ſe acharám os mais tomos.

Tambem ſe imprimiu o terceiro tomo do Commento da Selecta, que trata das orações de Cicero, e ſeu tratado da Amicitia. Vende-ſe em caſa de ſeu Autor o P. Mathias Viegas da Silva junto à Igreja de Noſſa Senhora das Mercês, e na rua nova na logea de Antonio de Souſa livreiro, e na de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*